[illegible] aumento da média e do «cafèsinho»

GAZETA DE NOTICIAS

[illegible] DE ARAUJO — FUNDADA EM 1875 — Diretor: JOSÉ BOGÉA

Ano [illegible] — Rio de Janeiro, Quarta-feira, 13 de setembro de 1950 — N. 212

BIBLIO[TECA] RIO DE JAN[EIRO] CONT. LEGAL

EM AÇÃO OS INIMIGOS DA CIDADE

[illegible] do desmonte do Sto. Antônio

EXPLORAÇÃO VERGONHOSA CONTRA OS INTERÊSSES DO POVO CARIOCA

O desmonte [illegible] to Antônio [illegible] premente [illegible] re, é obra que se impõe, que precisa ser levada a cabo, não só para atender ao crescimento da cidade como também para abrir novos horizontes à vida municipal. Nem se diga que possa ser adiada. Não. É urgente, por que o Rio não pode esperar, mais do que já esperou.

Por isso mesmo a iniciativa do Executivo Municipal abrindo concorrência para o desmonte do Santo Antônio, merece apoio, como também merece defesa a posição da P. D. F. no caso do julgamento das propostas, da mesma forma que o consórcio Companhia Construtora Brasileira de Estradas - Estacas Franki Ltda. que venceu a concorrência para o desmonte. E quando afirmamos que merecem defesa, é porque os fatos e as leis dão razão à P. D.

(Conclui na página 8)

ATENTADOS E VIOLÊNCIAS EM SÃO PAULO

DIRIGE-SE AO MINISTRO DA JUSTIÇA O SR. [illegible] — [illegible] DAS DO [illegible], DECLARA O PRESIDENTE DA CÂMARA — O SR. AURELIANO LEITE DENUNCIA MAIS VIOLÊNCIAS — ADEMAR SE DIVERTE TIROTEANDO JAPONÊSES...

O Presidente da Câmara Municipal de Baruari, Estado de São Paulo, vereador Artur Veloso de Almeida, dirigiu ao senhor Presidente da República o seguinte telegrama:

«Vereador à Câmara Municipal de Baruari, perante Vossa Excelência vem protestar contra os desmandos do deputado Estadual Diógenes Ribeiro de Lima, que, agindo sob as ordens do Govêrno do Estado, perturba os trabalhos da Câmara Municipal, impedindo a entrada no recinto [illegible] vereadores da oposição que com [illegible]

(Conclui na pág. 8)

DESOLADOR O EMBARQUE DO SR. HUGO CARNEIRO

SOMENTE O SENADOR QUEREMISTA CLODOMIR CARDOSO ESTEVE NO BOTA-FORA DO CONHECIDO PERFUMISTA

Embarcou, ontem, rumo ao Acre, por via aérea, o Sr. Hugo Carneiro, conhecido perfumista



Sr. Hugo Carneiro

na Capital da República, e, nas poucas horas vagas de que dispõe (pasmem, leitores!) deputado federal por aquele Território. Inútil, ineficiente, inoperante tem sido a vida parlamentar (sic) dêsse "Pai da Pátria" que até o presente momento, não disse o que veio fazer no Palácio Tiradentes, onde êsse representante" do povo tem sido um enorme ze-

(Conclui na página 8)

CRÉDITO PARA CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL NA GUERRA DA CORÉIA



Sr. Girão Júnior, Presidente da Câmara

(Texto na página 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Produzir ou perecer

A BATALHA QUE TRAVAM OS AGRICULTORES DE NOSSA TERRA

VOLTOU BEM IMPRESSIONADO, DE SÃO PAULO, O DIRETOR DA CARTEIRA AGRÍCOLA E INDUSTRIAL DO BANCO DO BRASIL

Acaba de regressar a esta capital, procedente de São Paulo, aonde estivera em funções do seu cargo, o Dr. Marino Machado de Oliveira, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil.

A sua missão no vizinho Estado bandeirante, teve, como escopo entrar em contacto com a classe dos pequenos e médios produtores do "hinterland" pau-

(Conclui na página 8)

Não há justificativa para o aumento do «cafèzinho»

A "média" também virá a sofrer majorações passando a custar um cruzeiro e 20 centavos

Os negociantes de cafés e bares da cidade, estão cogitando no momento de um novo aumento de preço para o "cafèzinho" e a média. Nesse sentido, o Sindicato do Comércio Varejista do Rio de Janeiro, vem de encaminhar à secretaria da C.C.P., um memorial em que os seus associados reinvindicam um reajustamento para a rubiácea vendida em xícara pequena. A média também virá a sofrer u'a majoração, visto que, o café no mercado internacional teve um acréscimo de 300% e como não podia deixar de ser refletiu bastante no mercado interno do país. Baseados nesse jôgo cambial em que o nosso principal produto firma-se cada vez mais, no estrangeiro, pretendem agora, os proprietários de cafés e bares do Rio, a elevação do "cafezinho" de 50 para 70 centavos, nos estabelecimentos considerados de 1ª categoria e de 40 para 60 nos de 2ª categoria.

A média virá também a ficar altera

(Conclui na página 8)

Recuam os comunistas norte-coreanos

Aviões russos no aeródromo de Pyongyang

BOMBARDEADO O ARSENAL DE KAN PELAS FÔRÇAS DA ONU

TÓQUIO, 13 — Quarta-feira — (De Earnest Hoberecht, correspondente da "U. P.") — As tropas da ONU contra-atacaram vigorosamente, obrigando os comunistas norte-coreanos a retirarem-se em duas frentes, ao mesmo tempo que o Tenente-General Walton Walker, comandante das fôrças de terra das Nações Unidas na Coréia, dizia que "o pior já passou". Tropas da 1ª Divisão de Cavalaria norte-americana lançaram-se à ofensiva ao norte

(Conclui na página 8)

50 Centavos
Preço de
"Gazeta de Notícias"

DESORDENS PROVOCADAS PELO PSP E UDN

FÔRÇAS DO EXÉRCITO PARA GARANTIR O PLEITO EM GOIAZ

DECLARAÇÕES DO SENADOR DARIO CARDOSO

O Tribunal Superior Eleitoral em sessão de ontem, resolveu aprovar requisição de fôrça federal formulada pelo Tri-

(Conclui na página 8)

O Congresso nos diverte...

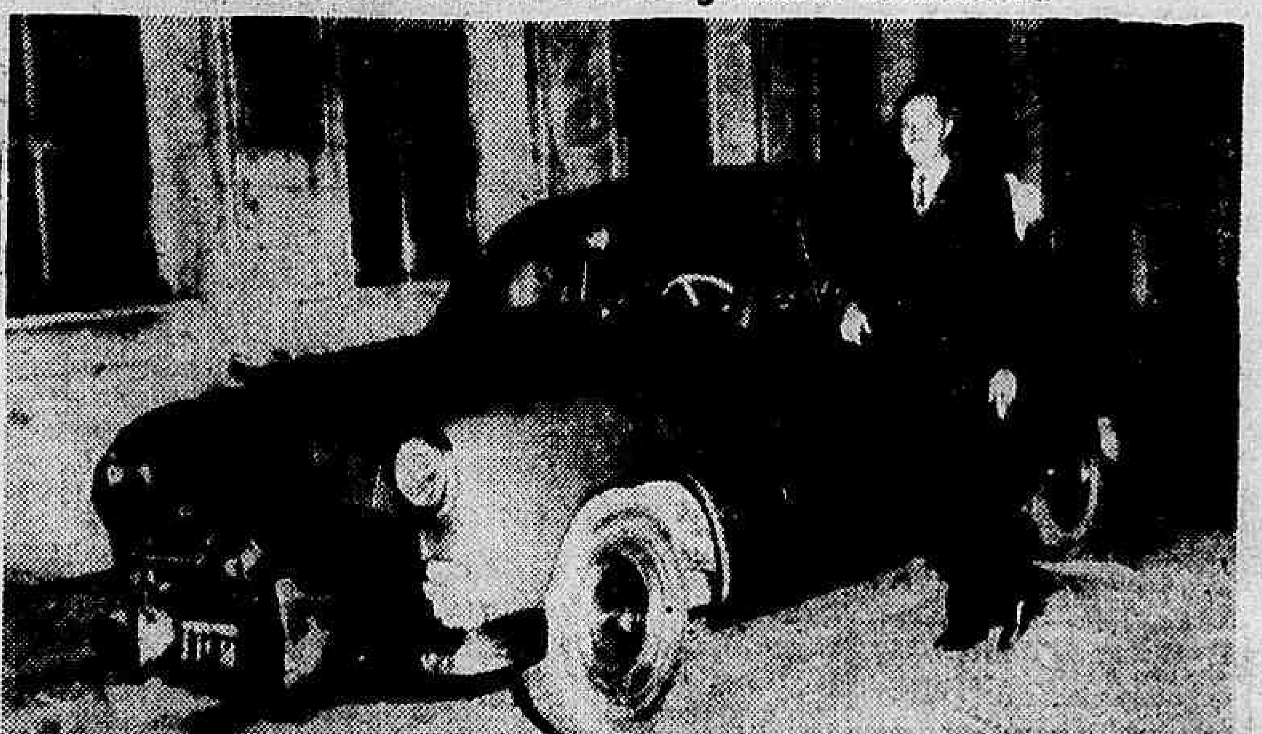
MUITO oratório, de fato, não é falar bem, emitindo idéias próprias argumentando com preciprias argumentando com preci[illegible] de vocabulário e entonação própria. Por isso, há congressistas que ocupam a tribuna três ou quatro vêzes por sema-

(Conclui na página 8)

A escandalosa importação de automóveis de luxo

"Cadillacs" vendidos a Cr$ 500.000,00 e "Chevrolets a Cr$ 200.000,00

E' necessário acabar com tão grosseira bandalheira



Eis aí um dos "Cadillacs" que enriquecem os exploradores: basta vender um para ter vida de nababo durante um ano... (TEXTO NA PÁG. 7)

NO NORTE

os assassinos de «Pará-Rico»

Questão sòmente de tempo a captura dos criminosos — Como se teria dado o monstruoso crime — (TEXTO E OUTROS DETALHES NA PG. 5)

VITORINO FREIRE IMPUGNA AS CANDIDATURAS COMUNISTAS

Simões Filho, o novo candidato da coligação baiana

Juraci estaria disposto a renunciar — Restrições de Mangabeira ao nome do Sr. Landulfo Alves

Com o desaparecimento trágico do Sr. Lauro de Freitas, que despertou a mais funda consternação em todos os círculos políticos da Bahia, encontra-se desarvorada a coligação que se formou para sustentar aquela candidatura ao Palácio da Aclamação.

Estamos a menos de três semanas do pleito, e, além da exiguidade de tempo para a campanha, impressão e distribuição de cédulas, há, ainda, um óbice, que será ou não removido pela Justiça Eleitoral. Como se sabe, a legislação específica, votada e sancionada há pouco tempo, não previu a espécie em questão, isto é, falecimento de candidato depois de expirado o prazo de registro. Cogita apenas da substituição, da substituição simplesmente. Acreditamos que, se a lei faculta a substituição de um candidato por outro, com maior razão, "a fortiori" deve facultar num caso dêste.

A COLIGAÇÃO APRESENTARÁ OUTRO CANDIDATO

Seja como fôr, o que é fato é que a mesma coligação que sustentava o nome do malsinado Sr. Lauro de Freitas. E entre nos nomesmais prováveis estão os dos Srs. Landulfo Alves, Simões Filho e Pinto Aleixo.

JURACI DISPOSTO A RENUNCIAR EM FAVOR DE UMA RECONCILIAÇÃO

Em círculos políticos baianos, corria, ontem, com insistência, que o Sr. Juraci

(Conclui na página 8)

REPULSA DO PST À PETULANCIA DOS VERMELHOS

Levando instruções do Senador Vitorino Freire, o Secretário-Geral do Partido foi a São Paulo promover a impugnação dos elementos extremistas de sua chapa

O Sr. Martins Silva, secretário geral do Partido Social Trabalhista e candidato a senador pelo Distrito Federal, regressou, ontem, de São Paulo, onde foi especialmente para examinar a situação decorrente da infiltração de elementos comunistas no PST.

O Sr. Martins Silva, em sua viagem à capital paulista, levou rigorosas e radicais instruções do Senador Vitorino Freire, presidente do partido, no sentido de promover, imediatamente, a impugnação do registro de todo e qualquer elemento do credo vermelho que, ludibriando a direção regional do PST, lograra infiltrar-se na sua chapa.

Os comunistas de São Paulo perderam o rumo. Em vez de procurar a agremiação do Sr. Artur Bernardes, que é a mais identificada com os postulados do Sr. Carlos Prestes, como o fizeram os stalinistas do Rio Grande do Sul, que conseguiram guarida no P.R., foram bater às portas do P.S.D. Mas erraram a direção. Se a agremiação bernardista é fraca e não pode sequer sustentar o seu anêmico e antiquado candidato à vice-presidência da República, não cabe nenhuma culpa aos outros partidos, muito menos ao PST, que nada tem a ver com a extrema debilidade do Sr. Altino Arantes e nem com a petulância dos comunistas.

Assuntos do dia

Está de parabens o subúrbio da Central, pois a Fundação Gama Filho fará inaugurar no próximo dia 30 a sua Faculdade de Ciências Jurídicas, que funcionará junto ao Colégio Piedade.

•

"O Clamor", órgão da Confederação dos Operários Católicos, em seu último número transcreve um artigo do jornalista Augusto de Almeida Filho, inserido na GAZETA DE NOTICIAS no dia 23-8-50.

•

Injustos têm sido os ataques do jornalista Carlos Lacerda contra as obras do desmonte do Môrro de Santo Antônio. A causa fundamental dêstes ataques é muito conhecida — a firma vencedora da concorrência não tem como advogado o Sr. Adauto Lúcio Cardoso.

•

Houve "charivari" na Câmara Municipal. Protagonistas: Pais Leme versus Bento Braga. O parlamentar udenista desta vez teve razão.

•

Getúlio Vargas tem discursado muito sôbre os Institutos de Previdência Social. Fomos cientificados que o candidato petebista está de posse de um alarmante "dossier" sôbre irregularidades ocorridas em algumas autarquias. Se Getúlio ganhar "a cobra vai fumar". E se Cristiano vier, acautelem-se certos moços.

•

Estão fazendo muito alarde a respeito do apoio dos comunistas. Qual apoio? E a quem? O jornal vermelho editado nesta Capital, em sua edição de ontem desmentiu o boato.

•

A sucessão ao Govêrno baiano está de colher para Juraci. A coligação sofreu um rude golpe com a perda do ilustre político Lauro Farani.

•

NOTA — Aqui estamos substituindo A. M. temporàriamente. Não, como o espanhol da anedota... Não somos livre-atiradores, estamos com Rui Barbosa, quando êle afirma: "Não há neutralidade entre o direito e o crime".

José Augusto

ANAXÁGORAS BARREIROS

O FALECIMENTO DO NOSSO PREZADO CONFRADE

Faleceu ontem na Casa de Saúde Dr. Eiras, onde se achava internado a fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica, o conhecido jornalista Anaxágoras Barreiros, antigo militante da Imprensa desta Capital, e que atualmente prestava os seus serviços á Agência Meridional e ao matutino "A Manhã".

O extinto, era natural do Estado do Pará, onde, pela sua firmeza de caráter e pelo seu cavalheirismo, arregimentara um sem número de amigos que sempre o prestigiaram como um reflexo natural do seu valôr.

Vindo para o Rio, continuou na sua campanha vitoriosa de jornalista, conquistando, desde logo, a amizade e simpatia dos companheiros.

O enterro de nosso saudoso colega saírá hoje, ás 9 horas, da rua Alecrim, nº 10, em Vicente de Carvalho, onde residia, para o Cemitério de Irajá.

Tomou posse o novo presidente do I.A.A.

O discurso do Sr. Fernando Pessôa de Queiroz

O novo Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, Sr. Fernando Pessoa de Queiroz, tomou posse, na tarde de ontem, em cerimônia realizada na sede da autarquia açucadeira.

As 16 horas, presentes numerosas pessoas, inclusive parlamentares, usineiros, fornecedores, funcionários, figuras do comércio e da indústria, o Sr. Othon Júlio de Barros Melo, presidente em exercício do I. A. A., deu início á cerimônia pronunciando as seguintes palavras:

"Acaba de ser eleito e empossado no cargo de Presidente da Comissão Executiva, e, consequentemente, dêste Instituto, o Sr. Fernando Pessoa de Queiroz, recém-nomeado por ato governamental Delegado do Banco do Brasil.

O Sr. Fernando Pessoa de Queiroz não precisa de apresentação, porquanto é bastante conhecido de todos. Industrial de renome, achando-se habilitado perfeitamente a analisar e solucionar os magnos problemas da agro-indústria açucareira não poderá senão ser construtiva e benéfica a sua ação á testa do Instituto.

Na qualidade de Vice-Presidente, e, eventualmente, no exercício da Presidência, cabe-me transmitir-lhe o cargo que vai ocupar, e ora o faço, desejando-lhe, em nome da Comissão Executiva, uma gestão brilhante, como é de esperar de sua inteligência e de seu critério".

FALA O NOVO PRESIDENTE

Em seguida, usou da palavra o Sr. Fernando Pessoa de Queiroz, cujo discurso na íntegra, é o seguinte:

DISCURSO DO SR. FERNANDO PESSOA DE QUEIROZ

"O Sr. Presidente da República chamou-me há dias ao seu Gabinete e convidou-me a aceitar a investidura de Presidente desta autarquia.

Sem ser político em sentido partidário, não me alheio, entretanto, dos interêsses políticos do país. Não tendo senão a educação de vida pública que minhas atividades, na lavoura e indústria agrícola, me possibilitam, aceitei, no entanto, o encargo, que considero sobremodo honroso, também de difícil execução, embora deliberado a dar tudo quanto possa para bem desempenhar-me dêle.

Diz-se — e isso é parte do noticiário de um dos nossos grandes matutinos — que é a primeira vez, depois de decorridos mais de 15 anos de proveitosa existência dêste Instituto, que se vê nomeado para dirigi-lo um industrial agrícola, conquanto também agricultor, um elemento das classes, cujas atividades, interessando fundamente a economia nacional, encontraram um dia, em plena crise depressiva de economia mundial, o segrêdo de sua estabilidade, na compreensão de um homem público.

Quero referir-me a Leonardo Truda, o fundador desta Casa e seu inolvidável primeiro Presidente, de cuja intimidade privei e à memória de quem rendo — e acredito que o possa fazer em nome de todos de nossa classe — um tributo de consciência, relembrando-lhe os inestimáveis serviços, que êle prestou à gente canavieira do Brasil.

Foi dêle a estrutura desta nossa instituição, seu o esquema das bases que, ainda hoje, o sustentam, tão concretadas foram elas: também a vitoriosa experiência formada na prática dos seus fins, afirmando-se-lhe, assim, o espírito construtor e a rígida capacidade da organização.

O grande sentido de nossa autarquia é o que Truda chamava de "elo entre o poder público e a produção".

A história é dos nossos dias, mas convém rememorá-la: quando, pelo Decreto n. 20.761, de 7 de dezembro de 1931, se constituiu a Comissão de Defesa da Produção Açucareira, seguida, em 1933, da sua transformação neste Instituto (Decreto n. 22.789), o Brasil sofria os efeitos da depressão econômica, provinda do crack mundial de 1929. Aos efeitos vindos do exterior se ajuntavam os internos, êstes oriundos de nossa própria debilidade, de país de meio circulante fiduciário e, por isso mesmo, mais exposto, mercê daquela crise, e sentimento de profundidade.

Em magnífica palestra, realizada no Rotary Clube do Recife, em setembro de 1933, Truda descrevia a ação desenvolvida, no campo canavieiro, pela Comissão de Defesa, instituída em 1931, como a que se atribuisse "a uma equipe de trabalhadores, aos quais se [illegible] a tarefa de escorar as paredes mestras de um edifício em cujos muros se fendas dia a dia se alargassem, ameaçando-o de ruína total".

"A indústria açucareira", acrescentava, "sob a pressão de anos consecutivos de tremenda crise, era, em verdade, uma construção secular a esboroar-se, ameaçando sepultar sob os escombros a economia privada e a economia pública dos Estados produtores".

Impunha-se a solução de realizar o equilíbrio entre a produção e o consumo, descarregando quanto necessário os "stocks" para os mercados estrangeiros. Êsses "stocks" pesavam sôbre os mercados internos, constituindo o que êle chamava "uma barreira diante da qual os esforços dos produtores se baldavam, forçando-os não raro a passar da posição de livres ofertantes de um produto valioso à de humildes pedintes".

A solução, em hora tão angustiosa, foi a da exportação, a preço de sacrifício, mas essa solução teria de ser contingente, substituindo-a, a seguir, uma planificação racional, para que se assegurasse a permanente defesa da produção. Esta se haveria de ultimar, como se desenvolvimento de um plano progressivo, que representava, por uma solução antes prevista, constituindo um passo alto a alcançar: o álcool combustível, para que se drenariam os excessos da produção canavieira. Nenhuma limitação, pois, à atividade agrícola. Donde dizer, então, Leonardo Truda que essa solução se produziria "não mais no interêsse de uma grande seção da produção brasileira, mas como realização de obra de projeção nacional, pois que, poucas questões interessam mais à economia do país e apresentam, em relação a estas, maior magnitude que a da produção do carburante brasileiro, a resolver-se pelo álcool motor".

Hoje, se poderia acrescentar que, sem desmentir as esperanças do combustível mineral, em que tanto se integra o pensamento da atual administração federal, o álcool representa uma utilidade permanente, senão como combustível — e presentemente ainda reveste esta utilidade — certamente como matéria-prima, interessando à indústria e problemas da defesa nacional.

Mas, a seu tempo, aquelas palavras continham não sòmente o sentido de um passo no progresso da economia canavieira, mas, também, uma antevisão das necessidades, na esfera nacional, que, depois, sofreria o país, na última guerra, quando essas necessidades se mostraram imperiosas.

Aí, o álcool anidro, já então produzido em volume apreciável atenuaria a fome de combustível, que passamos, realisando uma parte daquelas necessidades.

A planificação da defesa, aparentemente de uma classe, veio a se comprovar em um grande sistema de interêsse da própria Nação.

Vêde o que essa planificação processa de utilidade:

PRIMEIRO — criou, entre nós, o sentido de cooperação: os homens empenhados na produção açucareira, lavradores e usineiros, como se encontrarem dentro de uma federação, sustentados por um elo que os liga imediatamente ao poder público;

SEGUNDO — essa coesão de sentimentos e de fôrça realisadora, possibilitaria o crédito agrícola, antes ausente e, quando não ausente, penosamente usurário;

TERCEIRO — disciplinava-se a produção: não produziríamos, em açúcar, fôsse pelos nossos recursos ou pelo crédito então conquistado, o que quiséssemos, mas o correspondente ao consumo, sendo o excesso de produção de canas aproveitado numa nova indústria, para que quase todos nós nos aparelhamos: a do álcool anidro;

QUARTO — organizada a produção, restaria velar pela distribuição e esta, ajudada pelo crédito comercial, através do financiamento do produto fabricado, se processaria pelos próprios órgãos de classe, as cooperativas, que asseguram a normalidade da oferta, contendo-se esta ao nível da procura, com o que se obsta aquêle quadro desgraçado em que, de ofertantes, passávamos a "humildes pedintes". Êsse esquema de produção e distribuição haveria de [illegible] e [illegible] dos [illegible] a [illegible] dos [illegible]. O [illegible] [illegible] e [illegible] [illegible] a produção de açúcar [illegible] de 6.745.779 sacos na safra de 1929/30, [illegible] na última safra de 1949/50, [illegible] à cifra de 21.218.000 sacos.

QUINTO — no [illegible] da produção e do consumo à condição açucareira, não se [illegible] os [illegible] [illegible] [illegible] que tem o lavrador, e por dos usineiros e os Poderes Públicos, através dos Ministérios da Fazenda, Agricultura, Viação e Trabalho;

SEXTO — ao lado dos aspectos econômicos, solveu-se por último o problema jurídico das relações entre o fornecedor e a Usina, entre esta, e o [illegible] [illegible] e o trabalhador rural, preservando-se-lhes os respectivos interêsses.

Esta utilidade da nossa autarquia, posto que manifesta, não encontrou sempre geral acolhimento. Os teóricos, os que fazem economia de Gabinete, e se apegam a dados científicos, obtidos fora do campo experimental, os que se sentiriam preteridos, por olharem ùnicamente o círculo pessoal do seu interêsse e não com êste simultâneamente o da coletividade, geralmente se não nos hostilizam, também não nos animam, antes, em horas exacerbadas, de aparente carência da produção, dão a impressão de nos combater.

Ora, eu sei — porque intimamente ligado aos fatos — a má impressão pública, que se produzira em 1946, por deficiência de açúcar nas casas de varêjo, as filas formadas em frente destas casas, em busca de mercadoria tão necessária à subsistência do indivíduo e abundante no país, motivada por dificuldades de transporte, terrestre como marítimo, a que se deveu êsse acontecimento, de que ainda há pouco estivemos ameaçados. De logo se admitiu que isso resultasse do que, impròpriamente, se chamou de "limitação da produção", a que obriga êste Instituto. O clamor público gerado repercutiu no espírito do Senhor General Dutra, então eleito, mas ainda não empossado no eminente cargo de Presidente da República, em que tanto se há avultado à estima e ao aprêço dos seus concidadãos.

Em sua residência, então no Leme, S. Exa. reuniu um grupo de banqueiros e homens públicos, entre êles, o saudoso Antônio Carlos e o ex-Ministro Corrêa e Castro. Entre os presentes, se não faltou quem indicasse a extinção da autarquia canavieira, como remediativo necessário para o mal transitório, também não faltou quem sustentasse a permanência desta Instituição, como uma utilidade de caráter nacional. Prevaleceu êste último voto, afinal adotado unânimemente, constituído parte de relatório da conversação, redigido, aliás, pelo Sr. Corrêa e Castro, e, após, entregue ao Sr. General Dutra.

Posso dizer-vos que êsse pensamento final, resultante do debate então travado, por que o préstimo de nossa autarquia experimentou como que num teste: encontrou de logo no ânimo compreensivo do Se-

(Conclui na pág. 7)

O professorado mineiro solidário com o Sr. CRISTIANO MACHADO

"Como quer que seja, manda a Justiça assinalar que a sua obra na Secretaria de Educação, de Minas, no Govêrno do Sr. Valadares Ribeiro, foi notável, sob todos os aspectos: o técnico e o social e humano" — Como é destacada a atuação do candidato das fôrças democráticas à Presidência da República

BELO HORIZONTE, 12 (Da sucursal de A NOITE) — Uma carta publicada na imprensa carioca acusando o Sr. Cristiano Machado de ter fechado escolas neste Estado quando da sua administração na Secretaria de Educação, e assinada por um nome desconhecido do nosso magistério não teria determinado nenhum movimento de repulsa, se não houvesse aparecido nova carta do mesmo sentido, embora de autoria de outro nome de professora igualmente ignorado, oportunizando transcrições e comentários aí e aqui veiculados. Sentiu-se, então, que os signatarios de tais correspondencias agiam com fito politico, procurando incompatibilizar o eminente candidato das fôrças democráticas à futura presidência da República com o professorado mineiro, pondo-o ainda sob a justa critica da opinião nacional. Foi, assim, que surgiu nesta capital um protesto do magistério e que vem se irradiando por todos os municipios de Minas Gerais. Sobem a várias centenas as assinaturas a êsse documento, que, dentro de breves dias, transitado por todo nosso Estado, será transmitido ao Sr. Cristiano Machado.

A mensagem-protesto, do professorado mineiro, diz a seguir:

«Sob a epígrafe «Retrato do Sr. Cristiano Machado», foram publicadas cartas firmadas por Maria José de Almeida e Aracy Maria da Silveira, que se dizem professoras mineiras.

Pelos têrmos falsos e mesquinhos da primeira missiva, duvidamos logo da sua autenticidade.

A segunda carta é sem dúvida emanada da mesma fonte suspeita e venenosa.

Recorrendo às fontes competentes (fichários do professorado mineiro) não encontramos como previamos, os nomes das signatarias. A professora mineira sempre digna, discreta e justiceira, nunca se empenharia em uma campanha sem nobreza e de finalidades inconfessáveis.

Vimos, portanto, repelir as insinuações malévolas que salpicam de lama o professorado mineiro e restabelecer a verdade com referência a gestão do Sr. Cristiano Machado.

Como quer que seja, manda a justiça assinalar que a sua obra na Secretaria da Educação, de Minas, no govêrno do Sr. Valadares Ribeiro, foi notável, sob todos os aspectos: o técnico e o social e humano. Dela decorreu a posição singular que o ensino primário em Minas assumiu, então, no conjunto da vida educacional brasileira. O testemunho de eminentes educadores do país e do estrangeiro, que visitaram as escolas mineiras, fala de maneira irretorquivel a êsse respeito.

Mas o ilustre mineiro não se limitou a cuidar exclusivamente do aprimoramento técnico do ensino primário. A sua gestão foi cheia de medidas sociais do mais alto alcance, tendentes a elevar moral e materialmente o professorado e as crianças das escolas, dentro das contingências impos

(Conclue na 6ª página)

Não será perturbado o tráfego da cidade

Aprovada a sugestão da Light ao T. R. E. — Mesas especiais em vários pontos da urbe

O Tribunal Superior Eleitoral resolveu ontem aprovar a sugestão apresentado do Tribunal Regional Eleitoral, no sentido de serem instaladas 9 mesas eleitorais em diferentes Zonas do Distrito Federal a fim de que os servidores da Companhia possam exercer o direito do voto e de que o serviço de tráfego de veiculos e outros de interêsses público, não sofra qualquer perturbação por ocasião das eleições de 3 de outubro.

Ademar espalha o terror também em Goiaz

O Ministro da Justiça, recebeu do presidente do Diretório Municipal do PSD de Ipameri, Estado de Goiaz, o seguinte telegrama:

"Na qualidade de presidente do Diretório Municipal do PSD, solicito vossas enérgicas providências no sentido de que seja garantido pleito livre e honesto em nosso Estado, notadamente na nossa cidade, onde estamos ameaçados pelos ademaristas de Goiaz, certos de que perderão as eleições, estão cometendo tôda a sorte de desatinos que culminaram ontem com o assassinato covarde do Deputado Getulino Artiaga. Respeitosas saudações. — José Barbosa de Faria".

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEOFILO OTONI, 142 — RIO
★
PEDRO BATISTA MARTINS
Vice Presidente
★
DJALMA MACIEL
Redator-Chefe
★
BEN-HUR RAPOSO
Secretário da Redação
★
HUGO PODDA
Gerente
★
JOSÉ VITORINO DE LIMA
Departamento de Publicidade

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3508
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7811
Oficina	43-3649

★
ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00

★
O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 168.000.000,00
BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Correspondentes em tôdas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal
MATRIZ — S. PAULO
PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Enderêço telegráfico: "Banespa"
AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Registo

Êste novo episódio ruidoso verificado anteontem, em pleno recinto da Câmara Municipal, e que culminou com a troca violenta de pontapés e bofetões entre dois representantes do povo, depõe, lamentavelmente, contra o gráu da nossa cultura politica.

Justamente quando estamos a poucos dias do grande prélio, que irá decidir a sorte dos mil e muitos candidatos que disputam as preferências do eleitorado carioca, para a conquita ansiosa dos postos de representação popular, êsse acontecimento veio ferir, de modo profundo, o espirito de quantos ainda nutrem algumas fagueiras esperanças acêrca da possibilidade de regeneração dos nossos costumes politicos, tão abastardados nos últimos tempos, por inqualificáveis processos em que se procuram defender idéias e pontos de vista, como se defende uma bola num estádio qualquer.

E' preciso que os nossos politicos atentem um pouco sôbre tudo isso, procurando conter os impulsos momentâneos que só servem para desmora-

(Conclui na pág. 5)

GAZETA DE NOTICIAS
[illegible]

LIÇÃO DE CIVISMO

A INFILTRAÇÃO de elementos comunistas em vários partidos, cujas ideologias estão em manifesto desacôrdo com o credo extremista de Moscou, não importaria em mal maior para a democracia brasileira, desde que se limitasse á simples aceitação de sufrágios, sem compromissos capazes de fortalecer, no futuro govêrno, a posição do extinto partido comunista. Os processos de insinuação sub-repticia, que se tornaram a caracteristica marcante da tática dos comunistas, podem escapar a qualquer contrôle e, por isso mesmo, não seria justo pretender-se que, favorecidos tais processos pelo sigilo do voto, se increpasse a cada candidato, favorecido por sufrágios dos adeptos de Lenine, a culpa de não haver apurado sua origem o que seria praticamente impossivel.

Quando se levanta, porém a suspeição de que qualquer dos candidatos de govêrno do país consinta em negociar com os membros do antigo P. C. na adesão, mediante promessa de quaisquer vantagens, mínimas que sejam, muda, então radicalmente o aspecto moral da questão, visto que já não se trata de simples infiltração, mas de verdadeiro pacto conscientemente concertado entre individuos responsáveis dos dois campos opostos, com evidente postergação — pelo menos para um dos grupos pactuantes — dos principios politicos, morais, sociais, econômicos, etc., que inspiram a agremiação partidária.

Tal suspeição está sendo levantada contra alguns partidos, que estariam disputando a qualquer preço, a conquista do presumivel meio milhão de votos dos comunistas. Chegou-se a afirmar, não sabemos se com bom fundamento, que um dos partidos que cobiçam os votos dos vermelhos, assumira o compromisso de obter caso se tornasse vencedor nas urnas, a volta á legalidade do extinto P. C.. Mas, ainda que a ambição não houvesse levado a insensatez ao ponto de obliterar o patriotismo dos politicos, induzindo-os a reabilitar para a luta contra a democracia, o partido que tem como objetivo precípuo feri-la de morte qualquer outro conchavo seria, sem dúvida, imoral e impatriótico e mereceria a repulsa da opinião pública nacional. Fora da lei os comunistas, quem com êles concertar qualquer troca de vantagens, como a de eleição, sob legendas alheias, de vereadores, deputados ou senadores, incide na mesma condenação com que os fulminam os dispositivos legais.

Essa clara compreensão cívica da irredutivel incompatibilidade entre a democracia e o comunismo, a que acaba de demonstrar o ilustre senador Vitorino Freire, presidente do P. S. T., que, informado de que, em São Paulo, elementos do antigo Partido Comunista se estavam infiltrando naquela agremiação partidária, transmitiu rigorosas instruções ao diretório regional paulista, determinando a imediata impugnação do registro de tais elementos, providência essa que já se acha em curso de execução.

Essa atitude desassombrada e, ao mesmo tempo, típica da sinceridade das convicções democráticas do ilustre senador maranhense, é, no meio da deliquescência moral, que vem caracterizando êste triste ocaso dos escrupulos de consciência, abolidas pela ansia da conquista do poder, numa alta lição de civismo, que comporta e reanima os descrentes de nossa reabilitação politica.

Nem tudo sossobrou na vaga montante dos cambalachos, das abdicações de caráter e do torpe leilão de idéias e principios.

Preto no branco

A politica nacional já começou a ceifar vidas. Seja pela fatalidade ou por causa do partidarismo vêsgo, estreito e criminoso com que é ela praticada.

Por causa da campanha politica, e da necessidade de atender múltiplos interêsses regionais e possibilidades eleitorais, vidas preciosas têm sido imoladas á essa deusa esquiva, quão sedutora.

Mais um desastre de avião vem enlutar a familia politica do Brasil, roubando a vida do prócer baiano Lauro Farani de Freitas candidato da coligação de partidos ao Govêrno da Bahia, em oposição ao Coronel Juracy Magalhães.

Como o saudoso Salgado Filho, Lauro Farani tomba no campo da luta, em plena campanha eleitoral e, igualmente, vitimado numa tragédia aviatória.

Já são dois candidatos á governos estaduais, que pagam pesado tributo ás suas malsinadas candidaturas. Pode-se dizer que Salgado Filho e Lauro Farani só morreram, devido á circunstancia de serem candidatos aos governos do Rio Grande do Sul e da Bahia. Não tivessem sido candidatos e não precisariam andar nessa dobadoura louca eleitoral, para conquistarem bases politicas, que lhes assegurassem êxito no pleito de 3 de outubro entrante.

Êsses dois morreram pela Política, mas outros há, também, que por ela foram mortos, aleijados e feridos.

Já houve mortes em Campina Grande, na Paraiba e em São Luiz, no Maranhão. Em Goiaz perdeu a vida o deputado Getulino Artiaga. Em Uberlandia, Minas, o Prefeito da cidade, o sexagenário Boulanger Pucci, foi balcado por um correligionário do Sr. Getúlio Vargas, tudo por ciumadas descabidas em homens de bom senso e bôa formação moral.

E a maré montante das violências está crescendo!

Os pedidos de garantia para liberdade da propaganda eleitoral, do direito do voto e do de livre pensamento se sucedem nos Tribunais Eleitorais Regionais. Êsses julgando justos tais apêlos, apelam para o Superior Tribunal Eleitoral, aqui na Capital, pedindo Fôrça Federal para garantia das eleições.

Em sessenta e um anos de vida republicana, ainda, não aprendemos a ser politicos. Ainda não sabemos praticar a Democracia. E' lamentável . . .

FRANÇA JÚNIOR

UM CASO DE POLICIA: — Luiz Paes Leme e Bento Braga engalfinharam-se na Câmara por causa do projeto que reestrutura a POLICIA DE VIGILANCIA...

Historieras

NUNCA será demais a critica veemente e candente contra os excessos de quaisquer dos poderes da República: nunca será fora de tempo ou propósito, o ataque cerrado contra os desmandos de cada, ou contra os desempenos da má educação daqueles que os representam, e que deveriam ser os primeiros a se imporem, ao menos por isso, pela boa educação na vida pública. O povo do Distrito Federal parece já haver se desencantado definitivamente de seus representantes na Câmara dos Vereadores, tantos escândalos e vergonheiras tem oferecido a "Gaiola de Ouro" ao povo, em um espetáculo degradante de abastardamento de um Poder que deveria encarnar o exemplo da melhor educação politica e o espirito mais significativo da constitucionalidade. Entretanto, quais os exemplos dessa nossa Câmara de Vereadores? dêsse legislativo municipal da cidade mais culta do país? Os piores, não apenas na sua economia e administração interna, no que se tem desmandado em imoralidades de todo jaez, como também em seus trabalhos normais, quando dá ao povo espetáculos degradantes como o da briga do Sr. Bento Braga com êsse atrabiliário que atende pelo nome de Pais Leme, um réles demagogo, que só tem feito comprometer o nome do partido sob cuja bandeira se elegeu. E o outro que deveria se dar ao respeito, ao menos pela cidade? E depois da sopapeira, a desordem dentro da casa legislativa, com os grupelhos da Polícia Municipal em assuadas e vaias a um Vereador, como se houvessem transformado a Câmara em rinha de galo ou em uma espelunca de esquina qualquer. Nada mais humilhante para o povo carioca do que tudo isso, que não pode ser evitado por suas próprias mãos. O consôlo que tem é esperar, para ver se a próxima Câmara de Vereadores é menos imoral e mais bem educada do que esta que aí está, no meio da qual há elementos dignos do maior respeito e consideração.

*

Mas chega de Câmara dos vereadores. Estejamos agora no Executivo Federal, isto é, em uma de suas peças, o Diretor-Geral do Tráfego, Major Geraldo Menezes. O referido Diretor, a propósito de uma denúncia contra certo motorista, que teria sido prêso porque em seu carro se praticavam atos atentatórios ao pudor e à moral pública, sumàriamente abriu processo contra o profissional, e sem mais aquela, tomou a sua carteira, por três meses. O réu não foi chamado a se defender, nem nada. Foi punido em cheio, e ficou sem poder ganhar a vida. Não se conformando impetrou mandado de segurança contra o ato violento e arbitrário do Major Geraldo Menezes. O Juiz concedeu o mandado com todos os "efes" e "erres", e ainda por cima deu uma boa lição ao Diretor do Tráfego, que devia saber, ao menos, que isso aqui não é ditadura, nem vivemos em regime que se permita impedir um cidadão de ganhar honestamente sua vida, sem que antes tenha havido os rigores de um processo regularíssimo e decente. Além do mais, se o Diretor do Tráfego está tão cioso da moral pública, deveria mandar fiscalizar os carros dos granfinos lá pelas estradas da Tijuca, e outras zonas da cidade, para acabar com o espetáculo deprimente que vemos dos "Cadillacs" e "Packards" a servirem de "garçonières" para os "brotinhos" e "tubarões". Mas com êsses, a Inspetoria não mete os peitos, que a parada é dura.

Denúncia

TODOS os eleitores faltosos, no pleito do próximo dia 3, serão denunciados, a fim de que contra os mesmos sejam aplicadas as sanções legais. E' claro que serão denunciados aqueles que faltarem ao cumprimento do dever voluntáriamente. Impõe-se medida dessa ordem, a fim de que não tenhamos abstenções nas próximas eleições que se vão realizar em todo país, e que interessam profundamente a todos os brasileiros. O dever de votar é tão importante e imperioso como os que mais importantes possam ser e o seu cumprimento não é exigência de Partidos ou candidatos, é imperativo da Nação que precisa da manifestação de vontade de todos indistintamente. A abstenção voluntária é ato nocivo aos interêsses do país, é displicência criminosa que são se justifica a pretexto algum, tanto mas que todos os cidadãos estão hoje suficientemente esclarecidos, e não podem comprometer o regime com a prática do indiferentismo pelos destinos politicos da nação. Penalidades contra êsses faltosos deverão ser aplicadas com rigôr, e o Podêr competente não deve deixar de o fazer, para que em futuros pleitos os males de tal abstenção não se façam mais sensiveis. Do rigôr que fôr adotado nessas eleições vai depender o êxito total dos futuros pleitos, e tudo devemos fazer para conseguirmos o máximo de comparência eleitoral desde já. Todos devem ir ás urnas, com interêsse e espirito patriótico, pois só assim estaremos enaltecendo a Nação e defendendo as instituições.

Subversao

M. C. BANDEIRA DE MELO

CONSIDERO AXIOMÁTICAS as conclusões que a seguir enumero, com referência ao momento político do país. Vamos enunciá-las. O doutor Getúlio deverá ficar em segundo lugar, senão ficar em primeiro, no cômputo geral do pleito. Em terceiro é que nunca.

No caso de vitória, o doutor Getúlio criará um sério problema para a nossa incipiente democracia: o da posse. Levantar-se-á uma atmosfera de tamanho desassossêgo, de tão acicatantes ameaças à ordem pública, legal e constitucional que não podemos em consciência prever as consequências que daí advirão para o nosso povo e para a nossa Pátria. Porque a subida de doutor Getúlio não significará, pròpriamente, a derrota de Cristiano Machado e de Eduardo Gomes, mas de todos os democratas, de todos os autênticos lideres populares, de tôdas as nossas fôrças armadas que proclamaram o 29 de outubro, de todo o futuro democrático do Brasil, em suma.

Em vez de terem muitas das vestais liberalistas de hoje de buscar amanhã uma saída legal para tão escuro "dead end" político, melhor seria, sem esquecer que se encontra em jôgo a nossa frágil democracia, fortalecer desde já aos baluartes que assegurem o predomínio final da Constituição de 46, com o consequente revés e desmoronamento dos vilões populistas. Com o que, de resto, só terá a ganhar a liberdade, quero dizer, os trabalhadores.

Deixemos nós de ser os piores cegos que não queremos enxergar que a ascensão de doutor Getúlio traduzirá, mais cedo ou mais tarde, o aniquilamento da ordem democrática no Brasil. Para isto temos aí uma guerra, que não é da Coréia, porque do mundo inteiro, da civilização, da humanidade: uma guerra entre o Estado "Moloch" e o homem feito à imagem e semelhança de Deus: uma guerra em que existem possantes e altaneiros cavalos de Tróia, enquistados, com idênticas raízes profundas, em cada um dos dois campos adversos. Haveria melhor pretexto para um autocrata de raça, "doublé" de criador de gado com lobo comedor das rezes, com a herança de todo um comprometedor passado liberticida, abusar de uma Constituição que ainda é quase uma menina?

Eis o que consigo descobrir em minha bola de cristal. Eis aqui o que diz o Senhor: meditem bem na situação os Srs. Cristiano Machado e Eduardo Gomes. São êles os dois brasileiros sôbre quem pesam, atualmente, as maiores responsabilidades. Examinem friamente a situação: friamente as próprias possibilidades, e ajustem-se com o patriotismo, que todos lhes exigimos, à presente realidade nacional. Porque na pequenina casa de caboclo da adolescente democracia brasileira, um é bom, dois é demais, e o terceiro é a subversão.

Grifo

A obra educacional da Fundação Gama Filho merece a atenção de quantos estão interessados pelo problema do ensino no Brasil. A população suburbana servida pelas linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil e em particular os habitantes de Piedade conhecem bem a amplitude da obra benemérita. Agora o Vereador Gama Filho resolveu dar mais um presente régio ao Distrito Federal e êste presente nada demagógico é apenas uma Faculdade de Ciências Jurídicas. E esta Escola Superior é o inicio de outras que completarão a Universidade Suburbana. Mais do que a propaganda de alto-falantes e cartazes nas paredes, a ação objetiva em benefício do povo, pesa no cômputo eleitoral. Daí as possibilidades eleitorais do Sr. Gama Filho, candidato do PSD à deputação federal. O Partido do Deputado Cristiano Machado andou bem em escolhê-lo porque Gama Filho não é "pêso-morto"; muito ao contrário carregará, consigo, muita gente. O Prefeito Mendes de Morais muita razão tem ao apoiar o Senhor Gama Filho, porque sabe que êste cidadão trabalha desinteressadamente em benefício da cidade. Êle e Max Monteiro são dois candidatos que estão eleitos por justiça e sem alardes.

AUGUSTO DE ALMEIDA FILHO

Mais um . . .

NOTICIA-SE que o café vai subir novamente de preço. Dentro de mais uns dias, com o beneplácito da C. C. P., sob a ganancia dos moageiros, o indispensável produto dará mais um salto para cima — afetando assim a bôlsa já tão precária, do pobre consumidor.

Os males decorrentes da atual situação econômica que o Brasil atravessa, e pelos quais deve ser reponsabilizado êsse infeliz Guilherme da Silveira — trazem dessas amargas consequências.

Ninguém realmente pode explicar a situação econômica que o Brasil está vivendo.

Nenhum economista, nem mesmo os sinceros e bem intencionados e muito menos os que por aí transitam, intitulando-se conhecedores de economia, ninguém, infelizmente, para maior mal nosso, pode apontar remédios ou alvitrar soluções para a grave crise que, de maneira irremediável, constrange a nação brasileira.

Assim, a alta dos gêneros e das utilidades, dos aluguéis e dos vestuários, e agora a alta do café, se processam automàticamente, numa espiral sem fim.

Estamos vivendo, todos nós, dias atormentados e sem esperança — especialmente porque não temos para quem apelar com a nossa economia cafeeira entregue ao Ministro Guilherme da Silveira.

A nova alta do café que se anuncia, é um indicio evidente de que continuamos a descer de degráu em degráu, para a miséria e as angústias da fome.

[illegible]

Câmara dos Deputados

Crédito para contribuição do Brasil na guerra da Coréia

ASSUNTOS DO DIA

* DUAS MENSAGENS DO EXECUTIVO
* VIOLENCIAS POLITICAS EM S. PAULO
* HOMENAGEM À MEMORIA DO SR. LAURO DE FREITAS
* OUTROS ASSUNTOS

No Expediente foram lidas duas mensagens do Sr. Presidente da República. A primeira, acompanhada de exposição de motivos do Ministro das Relações Exteriores, solicita a abertura do crédito especial de 50 milhões de cruzeiros como contribuição do Brasil ao esfôrço de guerra das Nações Unidas para a defesa da República da Coréia. A segunda mensagem, acompanhada de exposição de motivos do Ministro da Fazenda, eleva o montepio dos Ministros do Supremo Tribunal Federal.

Ainda no Expediente, figurou uma nova declaração da Mesa, contendo esclarecimentos de observações do Sr. Artur Bernardes sôbre a tramitação, pela Camara dos Deputados, do pojeto de ratificaçao do Protocolo de Genebra.

* *

O Sr. Aureliano Leite referiu-se a novas tropelias políticas do Sr. Ademar de Barros, em São Paulo, assunto êsse de que tratamos em outro local.

* *

A seguir, o Presidente anunciou um requerimento dos Srs. Acúrcio Torres, Cordeiro de Miranda e Aureliano Leite, pedindo inserção em Ata, de um voto de pezar pelo falecimento do ex-deputado Lauro Farani de Freitas, candidato do Partido Social Democrático à sucessão governamental na Bahia. Solicitava, ainda, o requerimento, o levantamento da sessão em homenagem á memória daquele homem público, que foi um dos Constituintes de 1946, e o envio de condolências da Camara á familia do extinto. No encaminhamento da votação, discursaram os Srs. Acúrcio Torres, líder da maioria, Aureliano Leite, Hermes Lima e Cordeiro de Miranda, que fizeram o necrológio do extinto.

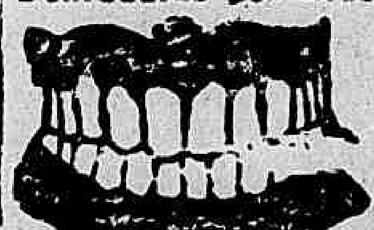
E a sessão foi levantada, ás 14,45 minutos.

Poderão votar fora dos municípios

O Tribunal Superior Eleitoral tendo em vista uma consulta da União Democrática Nacional sôbre como poderão votar eleitores fora dos seus municípios, respondeu que aqueles votos devem ser tomados com as cautelas dos parágrafos nôno e décimo do artigo 39 da Resolução numero 3.582, sendo a apuração feita em separado em final.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA 61
Capital e Reservas
Cr$ 22.087.733,60

Dentaduras perfeitas



MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTACÕES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 30-1.º andar
Telefone: 42-3838
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 90
Telefone: 48-3092

Jockey Clube Brasileiro

AVISO OPORTUNO

BETTINGS ACUMULADOS:

Quinta-feira, 7	Cr$ 297.996,00
Sábado, 9	Cr$ 409.800,00
Soma	Cr$ 707.796,00

Esta quantia de Cr$ 707.796,00 será acumulada ao betting do próximo sábado, 16 do corrente.

Convém saber que o betting de 26 de agôsto com uma ficada de Cr$ 346.408,00 se elevou a um líquido de Cr$ 1.910.808,00.

Concursos, acumuladas e bettings, sómente no

Hipódromo da Gávea

Tomou posse o Sr. Miguel Bahoury



Flagrante da solenidade

Realizou-se ontem em "A CHIMICA "Bayer" LTDA., a posse do novo Liquidante, o Sr. Miguel A. Bahoury, jornalista destacado de nossa Imprensa, em substituição ao Coronel F. Trotta, demissionário.

O ato revestiu-se de todo o brilhantismo, usando inicialmente da palavra o Dr. Ruy Archer, que, em breve oração, inteligentemente, soube definir os propósitos de seu novo colega de administração em relação ao grande estabelecimento que dirigem. A seguir falou o Sr. Miguel Bahoury, que disse do seu empenho em cooperar para o reengrandecimento da Casa Bayer, que deve volver aos seus tempos aureos. Disse o orador que unicamente trabalhando em tal sentido e logrando êxito, para o que conta com a valiosa e imprescindivel colaboração de todos os funcionários da "BAYER", poderá corresponder, como lhe cumpre, a honrosa confiança com que foi distinguido pelo Exmo. Sr. Presidente Eurico Dutra e pelo seu grande amigo Senador Vitorino Freire, que o indicou para o cargo.

Representantes da Imprensa e altas autoridades, vieram abrilhantar, com sua presença, a êste ato. Vemos no flagrante acima, o Sr. Miguel Bahoury sendo cumprimentado por seu colega e amigo, Dr. Ruy Archer.

«Diário da Metrópole»

O MELHOR AMIGO DO HOMEM

ALVARUS DE OLIVEIRA

A cidade estava, numa das suas tardes felizes: — Movimentada apenas normalmente no bruaá diário... Caminha e serena, sem noticias especiais. Nenhum desastre de avião, nenhum crime...

E a Avenida Rio Branco, a mais tradicional e dos mais formosos logradouros do Rio, com um sol já bruxuleando no horizonte, apresentava o seu aspecto festivo de todo dia: — Vai e vem da carioca elegante, comércio regorgitando, autos a buzinar e ônibus a resfolegar nas suas paradas continuas... Primeira, segunda, freio. Primeira, segunda, freio. E os coletivos, em fila interminável, avançam morosamente. De repente, notamos da janelinha do ônibus um ajuntamento na calçada da Avenida, perto de Ouvidor.

Saltamos do veiculo numa das mil e tantas paradas e fomos vêr o que se passava.

Seria simplesmente algum dêstes propagandistas que contam infinidades de mentiras sôbre algum produto e que usam, muitas vêzes, uma cobra enroscada ao pescoço para chamar a atenção? Alguma cena de pugilato quebrando a calmaria da tarde? Havia próximo o «plácard» de um jornal. Ter-se-ia declarado a terceira guerra mundial? Novo discurso do Getúlio? Novas declarações do Brigadeiro? Alguma bomba mais destruidora do que a atômica teria sido descoberta? Mais um craque de cartaz acabara de ser contratado pelo Bangú? Seria um desastre de avião a mais ou mais um assalto á motoristas?

Rompemos a multidão com dificuldades e conseguimos chegar até ó local do acontecimento empolgante e vimos, afinal, o espetáculo: — No chão um homem vestido bem modestamente, com vários ramalhetes de cravos de Petrópolis apregoava-os e junto à êle um cãozinho de «pura raça» comum, vira-lata, sem pedigree, branco e limpo, ajudava o dono no seu mistér... Pegava o cravo na bôca e entregava ao comprador... Isso despertara à atenção do público, como se fora mais uma entrevista do General Gós Monteiro ou o aparecimento de mais um candidato à Presidência da República...

Depois de vender alguns cravos o homem seguiu seu caminho e o cãozinho todo garboso, com orgulho do papel que representava, acompanhou o dono, guardando a necessária distância como se se tratasse de ordenança, atrás do seu oficial. Para êle o dono não se confundia na multidão, que se acotovelava pela cidade, reconhecia-o pelo chefo, atendia-lhe as ordens de comando incontinenti, movimentava-se pela força do coração e pelo ardor da alma que parecem possuir os cães...

Seguimos nosso caminho e perdemos de vista o homem e seu cão feliz. E fomos pensando naqueles versinhos, já célebres, que bem definem o homem e o seu melhor amigo: —

«Pela estrada da vida subi morros,
Desci ladeiras e afinal te digo: —
Se entre os amigos encontrei cachorros,
Entre os cachorros encontrei-te, amigo.

Senado Federal

A MORTE TRAGICA DE LAURO FARANI DE FREITAS — AINDA OS ACONTECIMENTOS SANGRENTOS DE GOIAZ — SUSPENSA A SESSÃO EM SINAL DE LUTO PELO PASSAMENTO DOS DEPUTADOS DESAPARECIDOS NA BAHIA — DESLIGOU-SE DO P. S. D. O SENADOR LUCIO CORRÊA

O primeiro orador foi o Sr. Senador Lúcio Correia, do P. S. D. de Santa Catarina, que do plenário declarou, naquele momento, ter telegrafado ao Sr. Dr. Nereu Ramos, ora em Santa Catarina, comunicando-lhe que se desligava em caráter irrevogável, do Partido Social Democrático.

O orador seguinte foi o Sr. Dario Cardoso que mais uma vez focalizou os graves acontecimentos ocorridos em Goiaz, historiando a maneira que se desenrolaram aqueles fatos sangrentos.

Falou ainda o Sr. Walter Franco sôbre a infausta morte do Sr. Lauro Farani de Freitas, Diretor da Leste Brasileira em Salvador.

O último orador foi o Sr. Aloysio de Carvalho, representante do Estado da Bahia, que pronunciou sentido discurso sôbre a irreparável perda de Lauro Farani Freitas.

*

* *

As matérias constantes da pauta não puderam ser votadas por ter sido, a requerimento, suspensa a sessão.

*

* *

A mesa do Senado se associou as homenagens prestadas ao parlamentar baiano desaparecido, declarando o Presidente o seguinte:

O nobre Senador Aloysio de Carvalho requereu levantamento da sessão em homenagem à memória do ex-constituinte de 1946, Lauro Farani Pedreira de Freitas, ontem falecido na Bahia, em desastre de avião. Pela manifestação de todos os Partidos e em face das expressões de amigos pessoais de Lauro de Freitas, a Mesa antecipadamente consagrou da maneira mais comovedora o requerimento do nobre Senador Aloysio de Carvalho e prestamos hoje nesta Casa, verdadeiramente pela comoção e simplicidade, uma daquelas peças oratórias — pode-se dizer — modelares, porque vindas da verdade e do coração.

Câmara Municipal

* UMA SESSÃO MAIS CALMA
* MEDIDAS DE EXCEÇÃO ADOTADAS PELA MESA, INCLUINDO ATÉ OS JORNALISTAS CREDENCIADOS
* VARIOS PROTESTOS CONTRA A ATITUDE DA MESA
* APENAS DOIS PROJETOS APROVADOS NA ORDEM DO DIA

A sessão de ontem decorreu num ambiente mais sereno, tendo usado da palavra, para se referir aos acontecimentos da véspera, o Sr. Frota Aguiar.

O vereador petebista censurou as medidas adotadas pela Mesa, mandando proibir a entrada de estranhos na Sala de Imprensa, e fazendo os jornalistas credenciados na Camara passar pelo vexame de serem revistados á entrada, quando os referidos jornalistas nada tiveram com os aludidos acontecimentos.

* * *

O Sr. Breno da Silveira falou, a seguir, sôbre o mesmo assunto, solicitando á Mesa a suspensão de tais medidas quanto aos referidos jornalistas.

Já o Sr. Cotrim Neto não foi da mesma opinião. Achou que as medidas adotadas pela Mesa deviam ter sido de fato, caráter geral, embora reconhecesse que delas deviam ter sido excluidos os jornalistas. Frisou, porém, que, em casos semelhantes, não devia haver exceção de especie alguma.

* * *

O Sr. Breno Silveira voltou á tribuna para justificar um novo voto de congratulações, porque, na véspera o Sr. Gama Filho já o havia feito, pela passagem do dia de Ano Bom dos israelitas. Aproveitando a oportunidade, voltou a falar sôbre a permanência no Brasil, do criminoso de guerra Herbert Curkurs, reportando-se então, a um protesto que apresentára, ha dias, sôbre o caso, e que só não havia contado com a assinatura do Sr. Cotrim Neto.

* * *

O representante integralista aparteou, então, o orador, dizendo que o aludido estrangeiro estava no pais em situação perfeitamente legal, pois, nada existia contra êle em nenhum dos órgãos da administração pública.

* * *

Depois de várias discurseiras sem nenhum proveito, passou-se á Ordem do Dia, conseguindo-se que fossem votados apenas dois projetos, ambos em primeira discussão. Um referente á passagem do serviço funerário para a Prefeitura, outro á abertura de um crédito de duzentos mil cruzeiros para a ida da Companhia Brasileira de Comédias a Portugal.

Homeopatia para todos

(Publica-se tôdas as quartas-feiras)

Pelo DR. AMARO AZEVEDO

NOTICIA DA SEMANA

Em Londres, nos últimos dias do mês de julho findo realizou-se um outro Congresso de Homeopatia, sob o patrocínio de S. A. Real o Duque de Gloucester. Por nímia gentileza, segundo o programa organizado, a primeira sessão inaugural coube ao Congresso da Liga Homeopática Internacional, de que é presidente o Doutor Leon Renard, Paris; seguindo-se a sessão inaugural do Congresso da Faculdade Homeopática de Londres, sob a presidência do Doutor Margery Blackie; e finalmente a sessão inaugural do Congresso da Sociedade Homeopatica Britânica, da qual é presidente Sir John Weir.

SS. AA. Reais o Duque e a Duqueza de Gloucester honraram com sua presença as sessões inaugurais dêsses três Congressos de Homeopatia que se realizaram no Salão Nobre do Real Hospital Homeopático de Londres.

Reflexões sôbre quarenta anos de prática da Homeopatia foi o assunto da alocução de Sir John Weir na sessão inaugural do Congresso da Sociedade Homeopática Britânica, o qual fêz referências a arterite de que esteve acometido últimamente S. M. o Rei George VI; pois só agora Sir John Weir lhe deu alta condicional segundo a notícia divulgada, recentemente. Fez o discurso de encerramento dos três Congressos de Homeopatia em Londres, o Sr. Gaetano Gagliardi que já foi presidente da Liga Homeopática Internacional e é o médico do Papa Pio XII.

Homeopatia como ciência — «The Homeopathic Recorder» — Março, 1949 — publica o seguinte: «Supressão aguda e crônica — por F. K. Bellokossy — Si por qualquer reação física ou química impedimos que os elementos do metabolismo celular cheguem ao exterior (pele ou mucosa) provocamos uma supressão. A água pode ser suprimida por transtornos circulatórios ou renais, o anidrido carbônico por obstáculos respiratórios; os componentes biliares por transtornos hepáticos; a uréia, ácido úrico, amoniaco, etc., por enfermidades renais, etc. Si o metabolismo está alterado os materiais das supressões podem ser elementos incompletamente metabolizados; e também toxinas e medicamentos ingeridos e qualquer substância absorvida. Segundo sua afinidade, o material suprimido se aloja em diferentes órgãos e tecidos. Sendo a supressão dinâmica em sua natureza em que anula o constante esforço orgânico por desembaraçar-se de produtos prejudiciais, só pode ser curado por meios dinâmicos.

Já Hipócrates aconselhava deixar parte das hemorroidas ao operá-las pois, em caso contrário morreriam de coração, poucos meses mais tarde. O mesmo sucede com as operações de fistolas (transtornos gerais).

Muitas vezes no se dar medicamento certo fazem-se grandes eliminações de tóxicos ingeridos.

O álcool é supressor, assim como o leite fervido produz, sintomas sicóticos, o açúcar industrial que em sua ação primária estimula os músculos e o coração, porém os deprime em seus efeitos secundários, necessitando-se mais açúcar, e colocando o organismo em um circulo vicioso (o mesmo sucede com os caramelos). Também o café e o chá suprime a eliminação do ácido úrico.

NOTA — O Dr. Amaro Azevedo atende a todos os seus leitores, diáriamente, das 16,30 às 18,00 horas, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro n. 219, primeiro andar.

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

O Presidente da República, assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, interinamente técnico agricola classe D, Geraldo José Machado Araújo.

Aposentando Francisco Alves de Medeiros, o auxiliar de ensino classe E, e José Antonio Alves continuo, classe F.

Exonerando, de dactilografo classe F(Afonso Silva Ferrão.

NA pasta da JUSTIÇA — Concedendo inúmeras naturalizações.

— O Presidente da República, sancionou ainda decretos do Congresso Nacional, abrindo ao Poder Judiciário, crédito suplementar em reforço de dotações consignadas na Verba I — Pessoal; e retificando o decreto numero 28.338, de 5 de julho de 1950, que dispõe sôbre a Tabela Unica de Extranumerário mensalista da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas.

Assassinou o rival friamente

A mulher do criminoso o «pivot» do crime
Empenhada a polícia do 2º Distrito na prisão do assassino

Mais um crime de morte para aumentar a série dos que têm ocorrido no corrente ano. Pouco depois de meia noite foi chamada uma ambulância para socorrer um homem, que tinha sido baleado no cruzamento das ruas Barão da Torre e Teixeira de Melo, ali já agonisando foi encontrado o lavador de automóveis Oscar Arantes de Vasconcelos, brasileiro, com 30 anos de idade, solteiro, residente no Morro de Cantgalo, sem número apresentando ferimento penetrante no abdomém. Não resistindo porém veio a infeliz a falecer no caminho, sendo seu corpo recolhido com guia para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O "PIVOT" DO CRIME

O Comissário Machado Junior que se encontrava de serviço no 2.º distrito policial, informado pelo investigador de serviço no Hospital Miguel Couto do caso compareceu ao local iniciando as necessárias diligências, vindo a saber que a vítima era conhecida pelo vulgo de "Jau" e dado a conquistas. "Há tempos "Jau", conheceu uma cabrocha no morro da Mangueira de nome Maria de tal, conhecida na intimidade pelo apelido de "Calita". Procurou "Jau" conquistá-la, o que não conseguiu pois "Calita", vive maritalmente com o individuo Tuninho de tal. Isso no entanto nada serviu para que houvesse de parte de "Jau" desistência. Pelo contrário aumentou o cerco e essa aventura custou-lhe a morte.

"JAU", JURADO DE MORTE

Turibio ciente da perseguição de "Jau", a "Calita" jurou matá-lo, tendo mesmo ameaçado sua amante no caso de descobrir quaisquer deslealdade. Tratou então Turibio de descobrir o paradeiro de "Jau".

EM BUSCA DO RIVAL

Ontem, finalmente, veiu Turibio descobrir que "Jau" residia no Morro de Cantagalo. Armou-se com uma pistola calibre 45, alugou um taxi e saiu a procura do rival no morro do Cantagalo, não conseguiu localizar o rival. Na rua Barão da Torre, interpelou o operário Geraldo Miguel dos Santos, perguntando-lhe: — Você é o "Jau"? — Este como era de prever respondeu que não. Prosseguiu a viagem e na esquina da rua Barão da Torre com Teixeira de Melo, encontrou-se com a vítima. Discutiram e Turibio de dentro do automóvel alvejou "Jau", que caiu varado com uma bala no abdomem. Vendo sua vítima caido fugiu para rumo ignorado.

"FOI MORTO FRIAMENTE"

O comissário Machado Junior ouviu no local três testemunhas, que contaram o caso pouco diferente do apurado. Geraldo Miguel dos Santos, que reside na Estrada da Pedra, lote 19, em Santa Cruz, declarou que se encontrava subindo o Morro de Cantagalo em companhia de suas cunhadas, Sandra Lourdes, residente na rua Bulhões Maciel, no 910 e Heide Caruso Selia, residente no morro de Cantagalo, barracão numero 352, quando um auto de cor vermelha parou junto deles saltando do seu interior os dois homens, um dos quais perguntou-lhe se era o "Jau". Este descia o morro na ocasião, e foi abordado pelos mesmos indivíduos, havendo troca de palavras, da qual apenas percebeu a frase proferida por Oscar: — "Que é que há velhinho"? — Em seguida Turibio fez vários disparos tendo êle e as duas mulheres que o acompanhavam se atirado no chão, a fim de não serem alcançados pelos tiros. Ato continuo, os dois facínoras fugiram no automóvel, dentro do qual se encontravam duas mulheres, Maria de Tal, conhecida pelo vulgo de "Calita", amante de Turibio e Manuelina de Souza, residente na rua Carolina Amado, nº 1225. Apurou ainda o comissário Machado Junior que o malandro companheiro de Turibio é o individuo conhechido pelo vulgo de "Cabo Luiz", residente no Morro da Mangueira.

Destruido pelo fogo um armazém
Cr$ 100.000,00 de prejuizos

Mais um incêndio de grandes proporções verificou-se à rua Marquês de Sapucaí número 167 local em que se encontra estabelecido o comércio de sêcos e molhados, o Sr. Biois Francisco. Segundo apuramos no local. deu origem ao sinistro a explosão de uma garrafa de alcool. Alguns empregados achavam-se entregues a arrumação de uma prateleira onde se encontravam várias garrafas de alcool, quando uma delas caiu ao solo explodindo. As chamas se propagaram rapidamente a todo o armazem que ficou reduzido a cinzas.

BLOQUEADOS PELO FOGO

Os moradores nos primeiro e segundo andares do prédio passaram por instantes de indiscritível pânico, pois, o fogo destruindo a escada fez com que os mesmos se vissem bloqueados pelas chamas. Com a chegada dos bombeiros as famílias em questão foram salvas pelas escadas aplicadas às janelas. Segundo o proprietário do estabelecimento o negócio estava segurado em Cr$ 80.000,00 elevando-se os prejuizos a cêrca de Cr$ 100.000,00.

As autoridades policiais tomaram conhecimento do sinistro, tendo comparecido a perícia.

QUEIXA DE FURTO

Compareceu ontem, à Delegacia do 15º Distrito Policial, Luiz Inoyichsi, domiciliado à rua Haddock Lobo, 40, o qual, queixou-se ao comissário de serviço naquele D. P., que na madrugada de ontem, os ladrões haviam penetrado em sua residência, furtando jóias e objetos avaliados em Cr$ 2.000,00.

A queixa foi registrada.

No Norte os assassinos de «Pará-Rico»

Muito se tem falado e escrito sôbre o latrocinio de que foi "Pará Rico" (?). A policia técnica tem inadmitivelmente trabalhado. Vários suspeitos foram detidos, porém nenhum deles é o verdadeiro assassino do infeliz motorista. Ontem, no entanto conseguimos apurar que a policia se encontra na pista dos matadores de "Pará Rico". Encontram-se eles homisiados no Norte do País.

COMO SE TERIA DADO O CRIME

Os matadores de "Pará Rico" são individuos profissionais do crime. Sabiam eles que o velho motorista trazia sempre em seu poder vultosa quantia em dinheiro. Hospedaram-se então em um Hotel em frente à Garage onde era guardado seu carro. No dia do crime um deles tomou seu auto e pediu que o levasse a casa de determinado amigo, já se despedir, pois pretendia embarcar naquele momento para fora.

"Pará Rico", de nada desconfiou. Mais adiante entraram no carro os outros dois. Chegado naquele ponto, o "gravateiro" lhe aplicou o golpe fatal. sendo seu corpo saqueado. Depois do serviço retornaram ao Hotel, apanharam as malas e fugiram tomando um trem que os levou quem sabe... até Finapora, onde atravessaram para o Norte. Essas são as suposições certas, sôbre o assassinio de "Pará Rico" e que — estamos corretos — (encontra-se a policia na pista dos criminosos). Carlos de Lima Câmara, "Carlinhos da Boina", e todos os outros detidos nada têm com o crime.

NO FESTIVAL DE VENEZA

PARIS — S. F. I. — Em Veneza, no XI Festival Internacional de arte cinematográfica, 13 nações representaram até 10 de setembro, 30 filmes. A França é representada por seis grandes filmes: — Orphée, de Jean Cocteau; Justice est faite, de André Cayatte; La Ronde, de Max Ophuls; La Vie commence demain, de Nicole Vedres; Le Rendez-vous avec la Chance, de E. Reinert e Dieu a besoin des homes, de Jean Delannoy.

A "AUBERGE ROUGE" DE BALZAC EM UM FILME

PARIS — S. F. I. — A 2 de janeiro de 1951. Claude Autant Lara dará nos Estudios de Boulogne, a primeira rodada do filme de longa metragem que se propõe realizar, por ocasião do centenário de Balzac.

O tema é extraído de uma obra do autor da «Comédia Humana», «A Auberge Rouge». Jean Aurenche e Pierre Bost, habituais colaboradores do encenador de «Diable au Corps», escreveram os diálogos.

CHURCHILL, CIDADÃO DE HONRA DE NANCY

PARIS — S. F. I. — Winston Churchill, que vinha de Estrasburgo, recebeu no Paço da Câmara Municipal de Nancy, embandeirado com as cores britânicas, francêses e euroneias, o diploma de cidadão de honra da capital lorena. A Srta. Churchill e Paul Reynaud acompanhavam o antigo «Premier». Numerosas personalidades civis e militares estiveram presentes, notando-se os Senhores P. O. Lanie que discursou.

"Problemas médicos nas fadigas de vôo"

O Instituto Brasileiro de Aeronáutica realizará amanhã, às 12 horas e 30 minutos, à rua Alvaro Alvim n. 21 (16º andar), uma reunião em mesa redonda sôbre o tema: «Problemas Médicos, Fadiga de Vôo e Limite de Horas de Trabalho dos Tripulantes» Para tomar parte nos trabalhos da mesa, foram convidados altos funcionários da Diretoria de Aeronáutica Civil, médicos do Ministério da Aeronáutica, diretores de emprêzas de Navegação Aérea, Sindicatos Nacional de Aeronáuticas e jornalistas especializados.

NOVO OLEODUTO CANADENSE

OTTAWA — Pela Chammpion Savings Corporation — organização de capital particular — de Montreal, foi obtido apôio financeiro para a construção de um oleoduto que transportará petróleo e gás natural da província de Alberta à Costa do Pacífico. A companhia solicitará ao govêrno permissão para executar o projeto, devendo o oleoduto cobrir uma distância de 1.600 quilômetros, desde Alberta até Vancouver, na Colúmbia Britânica. Será êste o quinto oleoduto a ser construído no Canadá, já que anteriormente dois foram contratados, respectivamente, pela Interprovincial Pipeline Company e pela West Coast Transmission Company, além de dois outros solicitados pela Alberta Natural Gas Company e Prairie Transmission Lines.

Flagrante relaxamento do Departamento de Aguas e Esgotos

Há cinco dias encontra-se rebentado um cano na Rua Sacadura Cabral
Apêlo dos moradores ao general-prefeito



Os prédios atingidos pela agua putrida do esgôto

Há cinco dias, rebentou um cano de esgoto na rua Sacadura Cabral, em frente aos prédios 231 e 233.

Por mais incrivel que pareça, muito embora já fossem feitas várias reclamações, o Departamento de Águas e Esgotos, até o momento presente, não tomou qualquer providência.

Desde sábado, o trecho compreendido entre os prédios 225 e 233, acha-se impregnado de um mau cheiro terrivel. A água putrida e estagnada naquele local, é uma ameaça constante à saúde dos moradores.

No nº 233, funciona o Café Gran Oceano e o seu proprietário, João Afonso Pombal, está tendo sérios prejuizos por êsse motivo.

Já se dirigiu várias vêzes à repartição competente e ali, apesar de prometerem providenciar com brevidade, nada fizeram ainda. Há cêrca de dois dias, ali esteve uma pessôa que, se intitulando funcionária do D. A. E., declarou que mediante a quantia de Cr$ 300,00, resolveria o problema. Ficou de aparecer mais tarde e até hoje estão esperando o homenzinho . . .

Cansados da falta de atenção do pessoal do Departamento de Águas e Esgotos, os moradores e negociantes daquêles prédios resolveram apelar à "GAZETA DE NOTICIAS" no sentido de ser levado ao conhecimento do General-Prefeito, o flagrante relaxamento dos funcionários daquêle departamento.

Banco de Comércio S. A.
O mais antigo pesta praça

Violento choque entre dois ônibus

QUATORZE PESSOAS FERIDAS, SENDO QUE UMA EM ESTADO GRAVE

Cêrca das 17 horas de ontem, verificou-se no cruzamento da rua Francisco Eugênio com a Avenida Francisco Bicalho violento choque entre dois ônibus; em consequência do qual sairam feridas quatorze pessoas, sendo que uma em estado grave.

O guarda civil numero 1.232 apresentou prêso em flagrante, às autoridades do 12º Distrito Policial, o motorista Elbraim Elmo brasileiro, branco, solteiro, de 30 anos de idade residente à rua Senhor dos Passos numero 270, que no momento se encontrava no volante do ônibus chapa numero 8-14-96, linha 126, Olaria-Leblon o qual colidiu violentamente com o ônibus chapa numero 8-13-06, linha 31 Cajú Retiro-Praça Tiradentes cujo motorista aproveitando-se da confusão do momento logrou evadir-se.

OS FERIDOS

Foram medicadas no Hospital Pronto Socorro as seguintes pessoas:

Aureliano da Silva Lopes, morador à rua Piratini 494 — Flora Iracema Rodrigues, residente à rua General Gurgel — Valter Guimarães da Silva domiciliado à rua General Gurgel numero 150 — Jorge Coelho de Souza, morado à rua General Gurgel numero 257 — Elizabeth Gonzaga, residente à rua da Lealdade numero 180 — Miguel Gabriel Reis, morador a Praia de São Cristovão numero 524 — Cacilda Ferreira domiciliado à rua Sfei numero 248 em Colégio — Clarice Gonçalves Caldeira moradora à rua Senador Alencar numero 283 apartamento 202 — Maria Catel Pausa, domiciliada à rua Senador Alencar numero 278 — Fernando Cordovil Filho, morador à rua Conde de Leopoldina numero 499 que se acha internado em estado grave — Gumae Barbosa Carris, moradora à rua E numero 13 — Tereza Braier residente à rua General Gurgel — Clara Nunes de Freitas, moradora à rua General Gurgel numero 72 e José Hernandez Lafani, domiciliado à rua Malaqui numero 53.

Ao local compareceu a policia, sendo instaurado a respeito o competente inquérito.

FALTA ÁGUA NA TIJUCA

O populoso bairro da Tijuca, vem sendo constantemente sacrificado pela falta dágua em diversos logradouros, entre os quais se acham as ruas Garibaldi e Marechal Trompowski, na Muda.

Muito embora as reclamações venham sendo constantes, no entanto, as autoridades a quem está afeto êsse serviço, não tomam as providências que o caso requer, ficando os moradores daquele bairro sujeitos aos maiores dissabores devido às negligências de funcionários que deveriam zelar pela distribuição da agua.

Há quem afirme que o funcionário encarregado de proceder as manobras de distribuição daquele liquido comumente entrega-se ao uso de bebidas alcoólicas e daí determinar que nesses dias não há agua; porque quem está na "sopa" é êle...

Prêso o autor de um homicídio em Jacarèpaguá

Confessou ser o matador de um motorneiro da Light

Uma turma de policiais lotada na seção de Capturas, da Delegacia de Vigilancia, logrou prender ontem, no local denominado "Cachamoa", o lavrador Manuel Prudêncio da Silva, de 19 anos de idade, morador à rua Candido Benicio, nº 2.935. O individuo em questão, declarou em seu interrogatório, que passava pelo local do crime com uma mulher, quando foi abordado pelo motorneiro Alfredo Alves do Nascimento, o qual armado de navalha tentara lhe roubar a companheira.

As declarações do criminoso não convenceram as autoridades policiais, pois, é sabido, que os dois homens após discutirem qual tinha mais fôrça, entraram em luta corporal, em meio da qual a vitima teria puxado uma navalha, tendo o criminoso o abatido com certeiro tiro. Na fuga o criminoso procurou alvejar ainda o sargento do Exército Caio de Carvalho, que procurava prendê-lo. Com a confissão de Prudêncio, fica esclarecido mais um crime que se achava envôlto em mistério.

Mundanidades

Binóculo

Até hoje ninguém logrou compreender a intrincada psicologia feminina. Tudo quanto se tem procurado fazer nesse sentido, nenhum resultado concreto, positivo alcançou.

Já houve até um poeta que chegou a comparar a mulher com uma esfinge e uma pomba ao mesmo tempo, concluindo uns versos, não sei bem se por experiência própria ou por fôrça da rima, com estas palavras incisivas:

"A's vêzes sorindo, finge
"A's vêzes chorando, zomba".

Não obstante essa evidente incompreensão do espírito das mulheres, houve, há tempos, um jornalista italiano que se aventurou a perguntar às suas leitoras que motivo as moveu, por que motivo se casaram.

Apesar de se tratar de uma interpelação arrojada e temerária, não lhe faltaram respostas, e das mais variadas e curiosas. Umas, disseram que aspiravam, apenas, a suprema liberdade, só possível, no seu modo de ver, com o casamento; outras, para poderem desfrutar, em sua plenitude, os atractivos da vida social; ainda outras para poderem viajar, e, assim, conhecerem novos aspectos e novas gentes; algumas, para possuírem um "cantinho" seu, seu, naturalmente, e do seu amor"; poucas, porque desejavam ter seu lar, filhos e uma vida tranquila; várias, por simples curiosidade; outras, porque não queriam perder tempo; algumas mais por simples interêsse material, e, por fim, surgiram muitas que afirmavam que se casariam pelo simples fato de que as suas amiguinhas estavam tôdas noivas ou quase noivas, e elas, assim, fizeram o mesmo, isto é, ficaram noivas...

O leitor já terá observado naturalmente, diante dêsse resumo das respostas dadas a tão curiosa "enquete", que a palavra amor não entrou ao menos como simples hipótese, capaz de justificar o fato.

E' que, ao que parece, êsse sentimento empírico, anacrônico e para muita gente supinamente ridículo, está hoje mesclado por tudo quanto saveio do objeto às respostas dadas à "enquete" aludida, ou sejam: liberdade, um lar, vida social intensa, curiosidade, interêsse material e imitação...

Vê por aí o leitor que amor hoje é tudo isso, e mais alguma coisa, menos amor...

GIL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Sr. José Patrocínio Lisboa.
— Sr. Mauro Barcelos.
— Sr. João da Costa Ramos.
— Sr. Orlando Ribeiro de Castro.
— Sr. Antônio Gonçalves de Oliveira.
— Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança.
— Sra. Cecília Dias da Cruz, funcionária do M. do Trabalho.

CASAMENTOS

SRTA. NELSINA RIBEIRO LOPES-SR. JOÃO BATISTA COELHO — Realiza-se sábado, dia 16 do corrente, o enlace matrimonial da Senhorinha Nelsina Ribeiro Lopes, filha do casal Nelson Ribeiro Llopes-Sra. Rosa Lopes, com o Sr. João Batista Coelho, funcionário do Ministério da Marinha. Os noivos receberão cumprimentos na Igreja do Divino Salvador, em Piedade, onde terá lugar o ato religioso.

HOMENAGENS

Terá lugar sábado, às 13 horas, no Clube dos Caiçaras, Lagoa Rodrigo de Freitas, o almôço que amigos e admiradores do nosso confrade Vieira de Melo lhe oferecem por motivo de sua candidatura à deputação federal. As listas de adesões são encontradas no "Jornal do Comércio", portaria da A.B.I. e com a comissão Srs. Prof. Maciel Pinheiro, Dr. Osvaldo Soares Monteiro, Dr. José de Carvalho e Manuel da Silva Abreu.

— Amigos, colegas e admiradores do Dr. Leonardo Smith de Lima, rejubilados com a sua promoção ao alto cargo de Desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, vão homenageá-lo no dia 30, oferecendo-lhe, às 13 horas, um almôço de cordialidade, no Clube dos Caiçaras. As listas de adesões a essa homenagem, cuja comissão promotora é composta dos Drs. Oscar Tenório, Augusto Sussekind e Manoel Antônio Gonçalves, são encontradas no "Jornal do Comércio" e na portaria da Associação Brasileira de Imprensa.

COMEMORAÇÕES

Os ex-alunos do Liceu "N. S. Auxiliadora", formados em Contadores em 1929, comemorarão, no próximo dia 17, as bodas de prata de formatura, com uma grande concentração, que terá lugar em Campinas, Estado de São Paulo.

CONFERÊNCIAS

"EFICIÊNCIA DE PERSONALIDADE COMO FATORES DE ADAPTAÇÃO SOCIAL" — No plano de conferências do Instituto de Pesquisas e Formação Social, realizará o Prof. Achim Hermann Fuerstenthal, Chefe da Divisão de Seleção do Pessoal da Light, uma palestra sôbre o tema "Eficiência e personalidade como fatores da adaptação social". Essa conferência será efetuada no dia 26 do corrente mês, às 18 horas, no auditório do DASP, no edifício Andorinha.

FESTAS

O Instituto da Santíssima Trindade fará inaugurar festivamente, no próximo dia 17, às 14 horas, em Campo Grande, à Estrada do Mendonha, a sua nova sede. Após a recepção do Cardeal Arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, será feito o lançamento da pedra fundamental do futuro edifício, seguindo-se a bênção do Santíssimo, que será abrilhantado com o côro do Seminário São José.

VIAJANTES

PROF. HERVÁSIO DE CARVALHO — Por uma aeronave da linha interamericana da Braniff Airways viajou, anteontem, para Lima, o Professor Hervásio de Carvalho, um dos nossos estudiosos da física nuclear e destacada figura do Departamento de Produção Mineral do Ministério da Agricultura.

O cientista brasileiro, que está realizando essa excursão sob os auspícios da UNESCO, deverá visitar várias cidades do continente americano entre as quais, além da capital peruana, Quito, Panamá, Havana, Camaguei e San Juan.

Conselho alimentar do SAPS

As verduras são magnificas fornecedoras de sais minerais e vitaminas e por isso dever estar obrigatoriamente presentes em nossa alimentação diária.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
RETRATOS EM 5 HORAS
[illegible] 6 [illegible] CR$ 20

Manteiga Miramar
ENTREGAS A DOMICILIO
PEDIDOS:
FONE 43-0249

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, [illegible]
3% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. 43-1941

Escute HOJE, na "Sua PRA 9"
AS 18,50
"GALHO DE URTIGA"
— o singular programa do "velho" ANTÔNIO CONSELHEIRO, oferecido pela
CASA FRANCISCO LOPES
— LOUÇAS, PORCELANAS E CRISTAIS —
RUA BUENOS AIRES, 255 e 257

Rádio

NOTICIÁRIO

Acaba de sair o 2.º número do Boletim Mensal da Rádio Ministério da Educação, trazendo, entre outras coisas, uma crônica assinada por Dinah Silveira de Queiroz, a seção "Visita à discoteca" e muitas outras notícias da emissora da Praça da República.

• • •

Já se acham abertas na portaria da Rádio Mayrink Veiga, as inscrições do concurso instituído pela PRA-9 para a descoberta de uma nova cantora de ritmos populares. O oportuno certame tem por objetivo revelar ao público uma intérprete com. por conta da nossa música mais representativa, oferecendo-lhe um contrato de seis meses na Rádio Mayrink Veiga, além de gravações na "Fábrica de Discos Continental". O primeiro programa da série será a 4 de outubro, apresentando-se as concorrentes acompanhadas de conjunto regional e grande orquestra. A comissão julgadora do certame está sendo cuidadosamente escolhida, esperando-se, por isso mesmo, grande sucesso para essa iniciativa da PRA-9.

• • •

Em sua audição de hoje, o programa "Festivais G.E.", transmitido, às quartas-feiras, das 20,30 às 21 horas, pela Rádio Nacional, apresentará, com grande orquestra, regida pelo maestro Leo Peracchi, as seguintes peças: "2.º Movimento da Primeira Sinfonia", de Mimitri Shostakowitch; "A Truta", de Schubert, e "Ma Poupée", de Deodat de Severac, na voz da soprano Lenita Bruno, e "Variações sôbre um tema de Paganini", para violoncelo e orquestra, de Gregorio Piatigorsky, tendo, como solista, o festejado violoncelista Iberê Gomes Grosso.

• • •

As músicas nordestinas, com o baião em primeiro plano, vêm tomando um lugar sempre crescente em nosso cancioneiro. Aproveitando os motivos regionais do nordeste brasileiro, Fernando Jacques fêz o "script" de "Trovas e Contadores", programa que a Rádio Globo leva ao ar tôdas às quartas-feiras, no horário de 21,35 horas.

O professorado mineiro solidário com o Sr. Cristiano Machado

(Conclusão na pag. 2)

tas pelas possibilidades financeiras do Estado.

O tópico referente ao fechamento de 1.500 escolas rurais envolve completa falsidade. Procura-se, apenas, estabelecer confusão com medida administrativa praticada no govêrno anterior, do saudoso presidente Otacílio Macedo. Esse govêrno promulgou, com efeito, legislação dos municípios o custeio das chamadas escolas rurais, que eram mantidas pelo Estado, mas com fundos fornecidos pelas municipalidades. Como se vê, o Estado era apenas intermediário na manutenção do ensino rural; entendeu o govêrno ser conveniente confiar diretamente essa responsabilidade aos próprios municípios. Não se fecharam escolas, absolutamente; apenas foi a sua manutenção transferida de um poder para outro, em virtude da lei, e para atender aos interêsses do próprio ensino.

Quando o Sr. Cristiano Machado assumiu a Secretaria de Educação de Minas, essa medida administrativa do govêrno anterior estava consumada. Ele não teve, nela a menor interferência: Vê-se a que extremos pode levar a paixão política ou o sentimento subalterno, adulterando-se a verdade dos fatos para flaquear os leitores de boa fé!

Quem compulsar as estatísticas escolares, relativas ao período de gestão do Sr. Cristiano Machado, em Minas, verificará facilmente que o número de crianças matriculadas nas escolas públicas cresceu de ano para ano, de maneira segura e firme, o que poderia nunca ocorrer se houvessem sido fechadas 1.500 escolas públicas, medida que equivaleria, pràticamente, a cancelar o ensino primário em Minas.

E' uma retificação necessária, que envolve, sobretudo, um ato de justiça.

Professoras mineiras: (aa.) — Alba de Lima Guimarães, diretora do Grupo E. F. Sales, em Belo Horizonte; Ana Lima Fonseca, Prof. do Grupo «Assis das Chagas», da capital; Maria Augusta T. de Salles, Prof. do G. Pandiá Calógeras, idem; Maria Campos de Abreu, Prof. da Escola Normal de Paracatú; Maria de Lourdes Carvalho, Grupo Escolar Afonso Pena; Maria da Conceição Guimarães, idem; Maria Stella Alves Prado, idem; Milena Jacob, Escola Infantil Bueno Brandão; Iracema de Macedo, idem; Anésia F. Cozzi, idem; Zuleika de Melo, idem; Ligia Brandão, idem; Dagmar Franco, idem; Maria Alibert Meirelles, diretora do Grupo Escolar Presidente Antônio Carlos; Maria da Conceição Mascarenhas Martins, Grupo E. Presidente Antônio Carlos; Maria Suzel de Pádua, diretora do G. E. José Bonifácio, em Belo Horizonte; Maria de Lourdes Mascarenhas Martins, G. E. Antônio Carlos; Maria da Conceição Celso, G. E. Augusto de Lima; Ana Maria da Silva, idem; Célia Brandão Lobato, diretora do Lar da Tia Célia e Prof. técnica do G. Silviano Brandão; Maria Guiomar Orsini Tavares, auxiliar da diretora do G. Francisco Sales; Nilze Lambert, Grupo Escolar Francisco Sales; Maria Vitória Prates, idem; Geralda Damatta Pimentel, idem; Nilce Conrado Gonçalves, idem; Guiomar Valente, idem; Eldi Moreira Guimarães, idem; Myriam Martins Varela, Grupo Escolar Francisco Sales; Célia Silveira Matos, idem; Rute Pires Botelho, idem; Lucia Alves de Brito, idem; Mary I. Santos, idem; Otilia Ferreira Bicalho, idem; Maria Rocha, idem; Abigail Cintra, idem; Maria Hieta Yolanda de Arruda Passos, idem; Dedesia Ventureli Gomes, idem; Alda Gumieri, idem; Laura Duarte de Assis, idem; Oswaldina Nobre, idem; Odir dos S. de Carvalho, idem; Helena Barcala Vidal, idem; Maria da Conceição Mourão, idem; Maria José Andrade, idem; Lourdes C. Serpa, idem; Maria das Dôres Oliveira, Prof. do G. E. José Bonifacio, Maria Yvone Silva, idem; Lourdes Brito Figueiredo, idem; Lia Serpa, idem; Norma Hanozmann, idem; Adir Andrade, idem; Judith Barbosa, idem; Zilda Vieira Chaves, idem; Maria Emilia T. de Pardo, idem; Julieta Nazareth Abrantes Ladeira, idem; Walkyria Andrade Guimarães, idem; Diva Celso de Abreu, idem; Maria Afra Sarmento, idem; Julieta Simão, idem; Carmen Gestal Castilho, idem; Maria Amelia da Silva, idem; Maria da Gloria Martins Sevilha, idem; Maria Auxiliadora de M. Malaquias, idem; Maria Imaculada Brito Figueiredo, idem; Maria da Assunção Dumont, idem; Dirce Fiuza Gomes, idem; Lourdes S. Oliveira, idem; Aurea Barbosa Ferreira, idem; Alice Lourdes Procópio, idem; Dulce Santos Souto, idem; Corina Moreira Barbosa, idem Olga Silva, professora do Grupo Escolar José Bonifácio, em Belo Horizonte; Maria José G. Gomes Andrade, idem; Myrthes Nascimento, idem; Maria da Penha Martins Silveira, idem; Eunice Madureira de Pádua, Prof. do Grupo Cristiano Machado, idem; Cecy Madureira de Pádua, Prof. do G. E. José Bonifácio; Eunice M. Rodrigues, idem; Dulce Oraini, Prof. do G. E. Assis das Chagas; Alda Lodi, Prof. do Instituto de Educação; Benedita Valadares, idem; Luiza Valadares, idem; Guiomar Meireles, idem; Alvarina Carneiro, diretora substituta do G. E. Professor Caetano Azeredo; Maria Leite Rabelo, Prof. do G. E. Professor Caetano Azeredo; Silvia Linhares Guerra, idem; Maria Eunice Cunha, idem; Iza de Souza Paraíso, idem; Anália de Almeida, idem; Judith Nunes da Silva, idem; Luzia Soares, idem; Luzia Leo, idem; Maria de Lourdes Mundim, idem; Noemi T. Nolasco, idem; Rosalina Rosemburg Purri, idem; Candida Ely Durães, idem; Zulmira C. Maia Figueiredo, idem; Maria Idalina Piló, idem; Ivette Lima, idem; Hilda Nely de Oliveira, idem; Myriam Valadares, idem; Lourdes Laranjeira, idem; Dilva Machado, idem; Yara Ordones de Castro; Ofelia S. de Mendonça, idem; M. G. Luci Torquato de Almeida, idem; Maria Ligia Morato Marques, Grupo Caetano Azeredo; Lia Campos Rotundo, idem; Maria do Carmo Espírito Santo, idem; Maria da Conceição Espirito Santo, idem; Maria Madalena R. Louzada, diretora do Grupo C. Azeredo; Edith Rodrigues Chaves, diretora do Grupo Cristiano Machado, Belo Horizonte; Adali de Almeida Minas, Prof. do G. Cristiano Machado; Maria da Conceição Ramos Brandão Oliveira, idem Edith Duarte Santos, Prof. do Grupo Escolar Cristiano Machado; Elza Costa, idem; Maria de Lourdes Vargas Venâncio, idem; Cândida Domitila Marra Cordeiro, idem; Benedita Del Isola, idem; Bonifácia de Souza, idem; Stela Pinto Coelho, idem; Isabel Maria de Araújo, idem; Haideé de Lima Perpétuo, idem; Luzia Dorvay, idem; Maria da Conceição Campos, idem; Oscarlina Alves Fonseca, idem; Maria Faria Abicharra, idem; Geralda Ayres César, idem; Neusa Brant, idem; Niodal Teixeira Starling, idem; Lêda Maria Pontes, idem; Renata Isabel Carneiro, idem; Maria Brandão, idem; Elza de Castro, idem; Aracy Aguiar, idem; Efigenia Ottoni de Melo, idem; Nasta Corrêa, idem; Yeda Maria Ponttes, idem; Rute Garcia Risotti, idem; Maria Gonçalves Lamego, idem; Risoleta Machado de Lira, Prof. aposentada; Ester Camargos, idem; Lucia Brandão Furst, Prof. do G. Cristiano Machado; Maria José de Souza Corrêa, Prof. do G. Flavio dos Santos; Ione de Almeida Santos, idem; Maria Aparecida Braga, idem; Teresa Brandão, idem; Celia Santiago César de Melo, idem; Anita de Paoli França, idem; Maria Felicia Teixeira Vieira, idem; Maria Margarida de Carvalho, idem; Maria José Soares, idem; Enite Malheiros Fiuza, idem; Alvarina Malheiros Fiuza, idem; Maria José Queiroz Andrade, idem; Rute Diniz Teixeira, idem; Risoleta Ferreira da Silva, auxiliar da diretora do Grupo Escolar Ana Cintra, de Belo Horizonte; Teresinha Costa Vaz de Melo, Prof. do G. Ana Cintra; Ecy Coelho de Albuquerque, idem; Edir Guerra de Pinho, Prof. do Grupo Ana Cintra; Edith Parreiras, idem; Maria da Conceição Neiva, idem; Maria da Glória Barros, idem; Geralda Lamounier Pereira, idem; Maria de Lourdes Lamounier Pereira, idem; Martha Ministério, idem; Nel Solange Ministério, idem; Aurora Lambert, auxiliar do Grupo Augusto de Lima; Gabriela Varela, diretora apos. do G. Afonso Pena; Maria Ignez de Vasconcelos, Prof. do Grupo Tomaz Brandão; Jandyra Monteiro Barbosa, idem; Zaide de Menezes Calaça, idem; Bernarda de Menezes, idem; Maria José Ramos Gouveia, idem; Luzia de Souza, idem; Yvone Soares Poli, idem; Zenith Cardoso, idem; Adelia Alves, idem; Maria Efigênia Balsi, idem; Carmelita da Conceição e Souza, idem; Zelia Teodoro da Silva, idem; Vania de Menezes, idem; Celia Gauzi, idem; Laura Moura, idem; Maria José Viegas, idem; Natalina Maria da Silva, idem; Marina Fernandes Monteiro, idem; Irene Cortez de Matos, Prof. do Grupo Padre Eustáquio; Beatriz de Oliveira Vasco e Almeida, idem; Marilia Alvimar Tavares, idem; Maria Eugenia Palhares, idem; Josina Silva de Siqueira, idem; Antonieta Helena Maria de Oliveira, idem; Almeirinda de Oliveira Lopes, idem; Maria Gontijo de Azevedo, idem; Maria de Lourdes Oliveira Melgaço, idem; Maria Carolina Campos, diretora do G. Escolar Silviano Brandão; Joanna D'Arc de Oliveira e Silva, diretora do Grupo Ana Cintra; Zelia Barros, Prof. do Grupo Ana Cintra; Dora Pinheiro Xavier, idem; Dirce de Barros Martins, idem; Lucia Casasanta, Prof. de Metodologia do Instituto de Educação.

«Transcrito da «A Noite», de ontem).

Teatro

A INFLUÊNCIA DO TEATRO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O Ministério da Educação e Saúde está ampliando, agora, as possibilidades, materiais e didáticas, do Serviço Nacional de Teatro, no que se relaciona com a obra dêsse órgão junto às escolas de ensino superior, e às de [illegible] lidade. Uma das preocupações daquêle departamento do Estado é a de tornar, neste momento, mais eficaz o teatro na educação infantil.

O Professor Thiers Martins Moreira, que esteve recentemente, em Paris, e que dirige o Serviço Nacional de Teatro, estuda os meios de execução do novo plano, de objetivo dramatico e pedagógico. Entendendo que a obra, que se vai empreender, exige trabalho em cooperação, já se cercou de bons auxiliares, como Luiza Barreto Leite, atriz e escritora, as professoras Silvina Sampaio e Helena Antipoff, com a assistência do cenógrafo Santa Rosa e do músico Luiz Cosme.

Os orientadores dêsse movimento acreditam que a cena teatral, com as suas técnicas, é o melhor veículo para levar aos cérebros infantis emoções e interêsses novos. Na vida prática, e na sequência geral dos cursos que deverá a criança seguir, serão de grande valia os resultados clínicos para a compreensão de ensinamentos e capacidade de [illegible] críticas.

A tudo isso se deve acrescentar a vantagem da aplicação de novos processos à técnica do teatro; a formação de gerações adestradas na arte de representar e o apuro dos gostos.

O Ministério da Educação pretende não só incentivar êsse plano, mas também auxiliar as Companhias nacionais e os conjuntos de amadores, além de possuir um Curso de Interpretação Teatral, muito frequentado.

• Informam-nos de Londres que o atriz da Comedie Française Gangoire se casou, há dois anos, com Denise Noel, e só viu sua mulher durante visitas rápidas que fêz à Paris, porque os estúdios ingleses [illegible] de Santh Alcimo Bery. [illegible] "Les Jeunes Fleuries" [illegible] Comedia Française [illegible] nova peça de André Gide.

•• Será, hoje, no Municipal, a nova apresentação da [illegible] Margarida Lopes de Almeida, que nos vai oferecer um programa dos seus selecionados de poesias [illegible]. [illegible] de intelectuais e admiradores.

••• Estreará no Follies, em Copacabana, depois de amanhã, a revista de Paulo Orlando e José Wanderley — "Cabeça Inchada", com Blecaute, Pagã, Carlitos, Vitória Régia, Dur-ca-é, ao mesmo tempo, a estréia do galã cantor Eddie Leal, do humorista Belarmino, o maior Bocanegra, Edith Braga, Armando Santos, Marco Antônio e Follies Girls.

•••• Eva e seus artistas só ficarão no Serrador até o próximo domingo, na interpretação da engraçada comédia "Maria João", de Paulo Magalhães.

ESPETACULOS

SERRADOR — Maria João, por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

REGINA — As árvores morrem de pé, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — Mãe Baba, pela Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

GLÓRIA — Filomena, qual é o meu?, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

RIVAL — A Camisola do Anjo, pela Companhia Alméc, às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Os filhos de Eduardo", pelos Artistas Unidos", às 21,30 horas.

Música

NOTICIAS

Composições de Maria Amélia de Oliveira — A cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes interpretará, no concerto programado na Associação Brasileira de Imprensa, no próximo dia 16, às 21 horas, composições de Maria Amélia de Oliveira.

Associação Brasileira de Concertos — Esta sociedade apresentara ainda este mês o pianista Sigi Weissenber.

Pianista Joseph Turczynsci — Está marcado para a próxima quinta-feira, no salão «Leopoldo Miguez», o concerto dêste grando pianista polonês.

Temporada Lírica Oficial — Na próxima quinta-feira, será representada a opera «O Guarani», de Carlos Gomes, com o tenor Mário Del Monaco.

A escandalosa importação de automóveis de luxo

Polícia em foco

Por I. G. GALVÃO [illegible]

«Os Darcis»

O [illegible] Cadenas [illegible] a nossa [illegible] de hoje. [illegible] com o seu artigo «Os Carlinhos» [illegible] talento [illegible] de a [illegible] [illegible] fôrça [illegible] nome e a dignidade do Chefe de Polícia num [illegible] em que figura, como [illegible] desgraçado sem [illegible].

Inspirou-nos, [illegible], porém, muito mais pelo que não disse, pelo que êle parece não poder sentir, do que pelo que escreveu. E isto nos lembra a [illegible] daquela expressão castelhana que diz: «Todo en la vida depende del cristal por que se mira».

Por isso, [illegible] o mestre Timbaúba com «Os Carlinhos» e o nosso espírito não esquecia «Os Darcis»...

* * *

Nesta altura, o leitor inteligente e que está a par dos fatos policiais que ocorrem na cidade já identificou os personagens de que estamos tratando: — o Carlinhos da Bôina, um infeliz tuberculoso e transviado que estaria envolvido no assassinato do motorista «Pará Rico» e o seu irmão, o investigador Darci, moço honrado e decente, que ao saber das acusações que pesavam sôbre Carlinhos não vacilou em escrever com o seu próprio sangue o sumo protesto contra o procedimento daquêle que usava o seu nome e nascera do mesmo ventre.

* * *

Carlinhos está vivo e certamente continuará a viver por mais algum tempo, arrastando-se ao pêso das mazelas físicas e morais que possue, oprimido pelo remorso, causando náuseas a uns e inspirando piedade a outros.

Darci morreu. Matou-se de vergonha, recusando-se, com o preço da própria vida, a receber os insultos e as infâmias que sabia serem indispensáveis à crueldade humana, sofrendo por um crime no qual não participou e nem poderia evitar que o praticassem.

* * *

O gesto extremado do investigador Darci chocou profundamente à classe policial. Não só pela estima que êle desfrutava, ou pela situação dolorosa em que deixou a sua jovem espôsa, em vésperas de ser mãe; mas, sobretudo porque a sua tremenda dôr não era absolutamente estranha aos sentimentos dos Homens de Polícia, nos [illegible] companheiros investigadores, tão frequentemente visados por infâmias e injustiças sem conta.

* * *

Há muitos «Darcis» na classe policial — mais fortes, porém, do que aquêle infortunado que se suicidou. Mais fortes, porque sabem aparar os golpes da calúnia do menosprezo, e ainda não perderam a fé. Mais fortes, porque sabem suportar com altivez e desprezo os açoites que partem até de ex-policiais que, hoje em outras atividades, não se pejam em servir de instrumento agressivo contra a classe a que pertenceram e em cujo seio, em outros tempos, foram também vítimas de insólitos ataques. Mais fortes, porque não se deixam [illegible] e não abandonam a luta, na esperança de vitória final.

Há muitos «Darcis» na classe policial, convém repetir. São todos aquêles que [illegible] os [illegible] e os arbitrários; os [illegible] e os covardes; os falsos e os hipócritas; os que são capazes de trair os seus companheiros; os que, por uma satisfação doentia ou por motivos [illegible], encontram gôzo no difamar alguem.

Felizmente há muitos «Darcis» na classe policial e mais fortes do que aquêle infortunado rapaz...

NOTICIÁRIO

O Boletim do Serviço do DESP de hoje, dia 13, publica os seguintes atos do Chefe de Polícia:

Port. 1.051 — designando o comissário Aldarico de Souza, para substituir o Delegado do 20º D. P. nos seus impedimentos.

Voltam ao cartaz, [illegible] chegando novamente abarrotados de automóveis de luxo os transatlânticos que aportam a esta Capital. E' que rendoso é o cambio-negro, onde êsses veículos alcançam preços exorbitantes. Câmbio-negro, como o povo sabe, de tanto sofrer, é o cancro da economia nacional; o comércio legítimo é fundamente atingido e o Tesouro Nacional prejudicado, porquanto os interessados nas negociatas não pagam impostos. Realizam ótimos lucros e fogem ao impôsto de renda. Assim se dá a evasão de rendas e se vai debilitando o orçamento.

Mas voltemos aos carros. Todos estão lembrados da grita levantada contra a avalanche de carros que chegavam da América do Norte e que iam saindo imediata e sistematicamente da Alfândega. Não havia passageiro que não trouxesse automóvel, em seu nome ou em nome de outrem; eram automóveis que vinham como bagagem de pessoas que não viajaram, passageiros hipotéticos — mas a Alfândega fazia vistas grossas e tudo ia saindo...

Chamada a examinar o caso a Diretoria Geral do Tesouro estabeleceu o império do regime legal cortando as bandalheiras. Carros foram apreendidos e o pânico rebentou nos meios dos agentes das negociatas. Tudo ia retomando a sua marcha normal. Os autos decresciam em suas viagens da América para cá, mas o grosso dos carros ainda no cais iria para o "martelo" com a punição dos que burlaram as nossas leis. Eis que surge desmoralizando campanha para arredar do caminho as autoridades que cumpriam seu dever e estavam impedindo bandalheiras.

Sabia-se que muita patifaria se praticou, pois o inspetor de então tudo facilitava fora da lei, achando-se por isso seriamente comprometido conforme se diz foi apurado pela recente comissão de inquérito.

O Govêrno precisa resolver de vez essa questão dos automóveis. O que não está direito é continuarem os "Cadillacs" e "Buicks" a chegar em profusão para enriquecimento de meia dúzia realização de lucros faceis com prejuizo da Nação.

O projeto de lei que acaba com essa pouca vergonha de automóveis como bagagem está no Senado à espera que o ponham na Ordem do Dia, para a demão final. Onde está o líder? Interêsses do povo não se cuidem...

Enquanto não vem a lei moralizadora, os navios estão chegando carregadinhos de automóveis para os negócios escusos porque vozes murmuram as facilidades na obtenção dos meios que habilitam a entrada dos carros no país. "Cadillacs" a Cr$ 500.000,00 e "Chevrolets" a Cr$ 200.000,00 ou mais, representam alto negócio, negócio da China que é de se aproveitar e explorar (com consciência) enquanto o Braz é tesoureiro.

Displicência perigosa

Há no país uma displicência visível por parte dos segurados no que respeita ao contrato realizado com as companhias de seguro.

Ninguém ignora a relevância que possui hoje o seguro no comércio e na indústria haja vista o número de casos em que êle tem sido chamado a intervir como protetor de créditos e de bens.

Um contrato dêsse gênero, entretanto, requer para sua eficácia a maior boa fé por parte dos contratantes.

A lealdade e a veracidade nas declarações constituem portanto a base da perfeição de um contrato de seguro; faltando-lhe essa base êle se torna passível de nulidade.

No que respeita ao segurado deve ter cuidado extremo ao prestar suas declarações, mormente quando se trata de atribuir um valor aos bens postos a seguro. Essa observação escapa a muitos proprietários que por espírito de falsa economia ou negligência, seguram seus bens por valor inferior ao que realmente possuem.

Os seguros insuficientes, que são comunissimos em nosso país, têm trazido sérios prejuízos aos nossos proprietários, que inexplicavelmente se voltam contra as Companhias de Seguro, julgando-as responsáveis pelo acontecido, sem atentar que lhes cabe única e exclusivamente a culpa. Fazer um seguro insuficiente é talvez mais prejudicial que não fazer seguro.

TOMOU POSSE O NOVO PRESIDENTE DO I. A. A.

(Conclusão na pag. 2)

nhor General Dutra um franco acolhimento.

Fatos posteriores o demonstraram: em 1947, Pernambuco e Alagoas, e, no geral, as regiões açucareiras do Sul, se acharam diante de uma grande safra, agravada a situação pela escassez de crédito, em cuja compressão o Govêrno se empenhava, como medida deflacionista do meio circulante. A ameaça de desmoronamento de nosso sistema de defesa era visível.

Pernambuco, por sua Cooperativa e esta, por sua vez, pelo seu Presidente — e permitam-me que lhe decline o nome — Sr. José Pessoa de Queiroz, teve de pronto, em seu espírito, a solução contingente e a que se lhe seguiria, de efeitos duradouros: exportar para o estrangeiro os excedentes e, a seguir, estabelecer-se a paridade de preço entre o açúcar e o álcool. E estas duas soluções foram realizadas. Para a primeira providência o Govêrno drenou, através do Banco do Brasil, a êsse tempo sob a gestão do Sr. Guilherme da Silveira, cerca de um bilhão de cruzeiros, que se destinavam a escorar os muros do edifício, de que falava Leonardo Truda. Devo dizer-vos que essa assistência financeira, abarcando tôdas as necessidades da lavoura, encontrou no Sr. Ovídio de Abreu, atual Presidente daquele Banco, plena compreensão. Pela segunda das soluções, conteúdo do Decreto n. 25.174, de 3/7/48, atingimos à etapa, que ultimaria um longo processo de desenvolvimento da planificação de defesa da economia canavieira no que ela interessa ao indivíduo e ao Estado, se os fatos econômicos, por isso mesmo que servindo às relações dos homens entre si, na coexistência social, não se modificassem.

Para comprovação disto, basta referir que, apesar de cobertas as linhas mestras desta instituição, no seu esquema originário, novas solicitações estão presentes, como as que concernem ao reequipamento industrial, nada obstante os esforços feitos até aqui para realizá-lo.

Em recente relatório relacionado com o preço do açúcar, que é tabelado, assentando em bases de constante mutação, porque vários os elementos que entram na formação dêsse preço, o ilustre Sr. General Anápio Gomes formulava um voto no sentido de concentrar-se a política do I.A.A. principalmente na modernização da lavoura canavieira e do parque industrial açucareiro, achando, aliás, que êste Instituto falhará na sua finalidade se ausente a premência dessa condição de vida daquelas duas atividades. E' importante anotar, aqui, que nada obstante as presentes condições de deficiência do equipamento, assinala aquêle relatório o fato de, entre vários produtos essenciais de alimentação, o açúcar foi o que, percentualmente, menos subiu de preços nestes dez últimos anos.

O problema do reequipamento é, assim, de importância transcendental para o Brasil, cuja solução o Instituto terá, na medida de suas fôrças, de encorajar e ajudar, porque corremos um grave risco se não houver estímulo à lavoura da cana e à indústria do açúcar, se não as conduzirmos a um ritmo ascendente, em coincidência com o consumo do produto, além da margem que sôbre êste deva ser resguardada, no temor de uma eventual escassez. Além disso, o reequipamento proverá a imperiosas necessidades de redução do custo da produção, evitando sucessivas reivindicações de maior preço que, de outro modo, se afirmarão, impondo-se deferí-las.

De uma coisa, porém, estejamos certos, qual a de que de nenhum modo se há de desestimular a produção canavieira — matéria prima da fabricação de açúcar e álcool, principalmente na atual conjuntura econômica. Estamos diante de acontecimentos graves na política internacional. Como consequência de processo histórico, que se desdobra tristemente à nossa frente, todos os países do mundo tiveram que retificar os rumos de sua atividade produtora. Mal o mundo emergia de uma época atribulada, modificando a sua economia de guerra em economia de paz, os acontecimentos do Extremo Oriente, e a instabilidade das relações de política internacional, forçam a revisão das atividades privadas, nos setores de fabricação de bens de produção e consumo. Estamos dentro de uma economia de pré-guerra que, amanhã, se poderá tornar em economia de guerra. Independente, porém, da desgraça desta que nos ameaça basta considerar o atual estado de intranquilidade do mundo, para que nos acautelemos, quanto ao processo da produção.

Mas, a memória dos atos do atual Govêrno, resguardando, em 1947, a nossa Instituição de uma derrocada, no qual os esforços então empreendidos pelos produtores não se baldaram, antes acharam na autoridade do Sr. Presidente da República o apoio que necessitavam; a memória dêsse acontecimento, de que pouco se falou, mas, aqui, o deixo esclarecido, obrigava-me, em consciência a aceitar o encargo, de que ora me invisto, no íntimo propósito de servir à coletividade e às classes que êste Instituto representa.

Filho embora de um Estado açucareiro nordestino em que a espinha dorsal de sua economia é recularmente e ainda hoje, a produção canavieira e sua transformação no açúcar, a minha formação moral e a visão que nutro dos problemas econômicos nacionais me inibiram sempre de dar um sentido localista às soluções dos problemas de interêsse tão geral, como os da produção açucareira. Assim, a minha ação terá um sentimento nacional, abrangendo totalmente aquêles interêsses diante dos quais se faz necessária a intervenção do Instituto. Dessa compreensão dos interêsses, entre produtores e entre quantos se liguem ao processo da produção, é que há assegurado e assegurará sempre o fortalecimento desta autarquia.

Nos meus atos — devo dizer-vos, em hora de definições como a presente — refletirei o interêsse do Govêrno da República, como seu Delegado que sou, e, além disso, convencido de que é dever de quem se encontra na posição a que cra seu chamado, cultivar o elo que liga tão numerosas classes, como as nossas, e seus elevados interêsses, ao Poder Público. Faço-o ainda certo de que não faltará o encorajamento para as deliberações decisivas, se o Sr. Presidente da República, por seus exemplos de dignidade pessoal e governativa, me assiste, nos assiste assistindo ao mesmo tempo os interêsses gerais, os interêsses de ordem pública, que esta autarquia representa e tem por tarefa precípua realizar.

Faço-o ainda mais seguro de que o candidato das fôrças majoritárias à sucessão do Sr. General Eurico Dutra, o Sr. Deputado Cristiano Machado, assim por suas declarações públicas, como pelo que de S. Exa. pessoalmente ouvi tem presente o sentido da utilidade nacional de nossa instituição. E espero que, dentro dêstes propósitos, importando num compromisso à luz pública, terei a assiduidade da assistência da Comissão Executiva, cujas atribuições tanto importam na gestão dêste Instituto, dos demais companheiros de administração, dos quo, enfim, nêle trabalham, do mais alto funcionário ao mais modesto dos seus contínuos.

Agradeço a S. Exa. o Sr. Vice-Presidente dêste Instituto, Sr. Othon Julio de Barros Melo, meu prezado amigo, de quem formalmente recebo a investidura de Presidente desta Casa, a delicadeza e a atenção de suas palavras. Agradeço, igualmente, a quantos, aqui presentes, trazem-me o testemunho do seu aprêço e solidariedade".

PESSOAS PRESENTES

Entre as pessoas que compareceram, conseguimos anotar as seguintes: Coronel José Pessoa de Queiroz, Presidente da Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco; Ministro Machado Guimarães; Dr. Aderbal Novais, Presidente do Instituto dos Bancários; Senador Vitorino Freire; Dr. Nehemias Gueiros; Dr. Argerimo Hungria Machado; Dr. Fulvio Morganti; Deputado Sales Filho, Presidente da Associação dos Usineiros de São Paulo; Dr. Paulo Raposo, Presidente da Coop. dos Banguezeiros de Pernambuco; Sr. Mário Leão, Representante da Usina Central Leão Urtinga; João Colares Moreira; Artur Accioly, representante do Presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar do Estado de Alagoas; Gilberto Cavalcanti, representante o M. da Agricultura; Coronel Mário Gomes, Diretor da Cia. Siderúrgica Nacional; Dr. Renato Carneiro da Cunha; Dr. Milton da Costa Pinto; Dr. Augusto Sverberi; Henrique Duvivier Goulart; Epaminondas Pedrosa, representante dos Srs. Antenor Mayrink Veiga e Dr. Cristiano Machado; Dr. Remy Arcser, Presidente do Instituto dos Comerciários; Dr. Drault Hermany, banqueiro; Dr. Olyntho Bivara, representante do Sr. Alcides Carneiro, Presidente do IPASE; Murilo Marroquim e Esmaragdo Marroquim; Dr. Ayres Montenegro, superintendente do Banco do Brasil; Manuel Leão Júnior; Horelides Ferraz do Amaral; Srs. Lima Neto e Ary de Oliveira Lima, representantes da Delegação de Usineiros de Minas Gerais; Senador Durval Cruz; Dr. Edilberto Ribeiro de Castro; Dr. Valfrido Leão; Deputado João Ursulo; Pedro Matos de Castro e Mathias Schagen; Pessoa de Melo; Dr. Gil Maranhão; Rodrigo Ventura Magalhães; Julião Nogueira, da Usina de Queimados; Srs. Agenor e Carlos Berardo, da Usina Brasileira; Murilo Gilisan, representando o Sr. Armando Queiroz Monteiro, Manoel Maroja, representando o Sr. Otávio Maroja, da Usina Cachoeira Lisa; Bartolomeu Anacleto; Grilo Paes; Artur Moura, Diretor do SESI e do SESC; Carlos Moura; Dr. Heitor Pôrto; João Batista Pinheiro, sub-gerente da Carteira Agricola do B. do Brasil; Luiz Gingaza da Silva, da Carteira Agricola do B. do Brasil. Joaquim Alfredo Tavares, representando a Usina Sto. André, Minas Gerais; José Corona; René Henot, da Cia. de Fives-Lille; Osmar Fortes; José Adolpho Pessoa de Queiroz; Luiz Cavalcanti, representando a D. P. P. e a Usina Petribú Ltda.; João Proença; Dr. Murilo de Barros Guimarães; Dr. Paulo Cabral de Melo, do Sindicato dos Usineiros de Pernambuco; Drs. Antônio de Melo e Alcindo Ferreira de Melo; Dr. Luiz Felipe Monteiro Aché, representando a Coop. de Usineiros Fluminense; Dr. Luiz Guerra Rego; Dr. Carlos Cardoso, representando o Dr. Ovídio de Abreu; Manuel Ferreira da Silva, representando a The Great Western Brazil Railway e o administrador-geral, Dr. Vicente de Brito Pereira; Dr. Luiz Guerra Rego; Romero Costa; João Pinto Lapa, da Usina Santana; Dr. Edgard Teicxeira Leite, representando o Sr. Governador do Estado do Rio de Janeiro; Carlos Corrêa, da Usina Catende S.

Homenagens ao Presidente Dutra na Central do Brasil

Inaugurações programadas para o dia 19

A grande massa de servidores da Central do Brasil está se preparando para prestar, na próxima terça-feira, dia 19 do corrente, uma grande homenagem ao Presidente da República. Consistirá a mesma num almôço a ser oferecido a S. Exa., no restaurante da Estrada, ultimamente reaberto no oitavo andar, do edificio-sede da nossa principal ferrovia. Para convidar o Presidente Dutra, para a grande festa de confraternização dos servidores da Central, em sua homenagem foi incumbido o próprio Diretor da Estrada, engenheiro Jurandir Pires Ferreira, que ainda esta semana se avistará com S. Exa.

Após o almôço, o General Eurico Gaspar Dutra, acompanhado de altas autoridades e do Diretor da Central, levará a efeito uma série de inaugurações de melhoramentos para a Estrada, como sejam a do tráfego elétrico até São João de Meriti, terminando, assim, tôda a eletrificação da Linha Auxiliar no Distrito Federal, e a duplicação da linha até Pavuna, e do trecho compreendido entre Honório Gurgel e Marechal Hermes. Deverá ser inaugurado, também, naquele dia pelo General Eurico Gaspar Dutra, a bitola larga duplicada de Pavuna a Belfort Roxo.

Já se acham em execução na Central os preparativos para as grandes homenagens a serem prestadas ali, ao Chefe da Nação, no dia 19 do corrente, estando o diretor da Estrada empenhado em que as mesmas se revistam do maior brilhantismo.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

Clínica de Crianças
DO
DR. LUIZ LANDEN
Do Serviço Escolas-Hospitais da Prefeitura
Da Assistência Médico-Social da Armada (AMSA)
CONSULTÓRIO:
HADDOCK LOBO, 153-1.º andar
Segundas, quartas e sextas
Das 8 às 11
Diàriamente — 28-4319.

CONSULTÓRIO
DE CRIANÇAS
DO
DR. LUIZ LANDEN
NOME ....
....
IDADE ....
PÊSO:
Atual ....
Inicial (do nascimento) ....
ESTATURA ....
REGIME ALIMENTAR ....
(se necessário)
....
SINTOMAS ....
....

Simões Filho, o novo candidato da coligação baiana

(Conclusão da página 1)

Magalhães, que ficou sòzinho no páreo, estaria dispôsto a renunciar em favor de uma reconciliação da família política do seu Estado.

RESTRIÇÕES DE MANGABEIRA AO SR. LANDULFO ALVES

O nome do Sr. Landulfo Alves, já registrado como candidato ao Senado, é o que reune maiores possibilidades de aglutinação, segundo os mesmos circulos. Entretanto — adiantam as mesmas fontes — tal nome estaria sofrendo restrições por parte do Sr. Otávio Mangabeira, atual ocupante do Palácio da Aclamação.

ESCOLHIDO O NOME DO SR. SIMÕES FILHO

Quando encerravamos esta notícia, fomos informados de que, em face das restrições opostas pelo Sr. Otávio Mangabeira ao nome do Sr. Landulfo Alves, ficou definitivamente assentada a escôlha do nome do Sr. Simões Filho.

Desta forma, o infortunado Sr. Lauro de Freitas será substituido por um elemento também pessedista, sustentado, igualmente, pela mesma coligação partidária.

Desolador o embarque do Sr. Hugo Carneiro

(Conclusão da página 1)

...ro diante de seus pares... que ficam estarrecidos com a múmia faraônica, impingida aos acreanos, sem dúvida dignos de ter melhor representante na Câmara Federal.

O bota fora do deputabeque perfumista foi o mais desolador possível, pois no aeroporto sòmente o Senador queremista Clodomir Cardoso lá estava, môco, vazio, inexpressivo como êle só.

Aliás é conveniente acentuar mais uma vez que êsse Senador Clodomir é o tal que entrou para a história política do Maranhão, de maneira "sui generis", pois todo o seu eleitorado cabe facilmente num "jeep".

Quanto ao nulo Sr. Hugo Carneiro, estamos certos de que os acreanos saberão recebê-lo com a frieza que êle merece, pois nada fez que viesse beneficiar aquele longinquo Território e o seu laborioso povo, tapeado que vem sendo pelo pseudo-parlamentar. E' bem verdade que, segundo afirmam amigos daquele perfumista, com atenção no Palácio Tiradentes o seu eleitorado acomoda-se numa bicicleta...

Temos certeza de que o povo do Acre repudiará a esperteza do Sr. Carneiro, deixando-o ficar com a sua bagagem no terreno. Outros brasileiros ilustres poderão substituí-lo, com vantagem no Congresso, onde êsse conhecido perfumista sempre que é procurado por alguém vindo daquelas plagas distantes faz a falseta de não receber aquêles que de boa fé nele votaram, mandando dizer que não está.

Tartufo, no caso, agiria com mais inteligência do que êsse obtuso fabricante de perfume.

O Congresso nos diverte...

(Conclusão da página 1)

...e nem assim gozam de prestígio parlamentar como oradores. O Sr. Antero Leivas, por exemplo, durante certo tempo falou quase todos os dias, na Câmara; e nunca disse grandes coisas, citando e transcrevendo autores, a cada passo.

Uma vez, no recinto, o jornalista Mauricio Vaitsman comentando o fato com os colegas:

— Sem dúvida, é um rapaz culto e inteligente, o Antero, mas extraordinàriamente preguiçoso. Prefere amparar-se na opinião dos outros, para não ter o trabalho de dar forma à sua. Chama-se a isso "complexo de toureiro".

E explicou:

— Não pode passar sem manter contacto com os "aspas"...

FREI AVENCA

Registo

(Conclusão na pag. 2)

...ficar ainda mais o conceito em que muitos são tidos, justamente pela falta de serenidade e de compreensão com que costumam agir, esquecidos de que, na luta de idéias e de princípios, quaisquer que êles sejam, só uma arma deve prevalecer, superiormente: a da razão e do bom senso.

Fora disso, tudo mais se equivale, deploràvelmente, aos mesmos processos inferiores com os quais se disputam, noutros cenários menos dignos, interêsses e paixões incompatíveis com o decôro e a importância de uma assembléia legislativa.

GIL COSTA

Desordens provocadas pelo PSP e UDN

(Conclusão da página 1)

...bunal Regional Eleitoral de Goiaz, a fim de garantir a ordem e a propaganda eleitoral que vem sendo perturbada por elementos políticos, em Jataí e Goiandina.

O T. S. E. estendeu a citada providência aos municípios de Caldas Novas e Goiania, dependendo a execução da providência para êstes dois últimos municípios, do T. R. E.

Da tribuna no Tribunal Superior Eleitoral, o senador Dario Cardoso, delegado do P. S. D., que havia solicitado também providências, justificou o seu pedido feito em representação.

O QUE NOS DISSE AQUELE PARLAMENTAR

Falando à "GAZETA DE NOTICIAS", após o julgamento, o senador Dario Cardoso afirmou que o clima ali é de insegurança e que sérias violências têm sido praticadas, sem o menor respeito à lei. Declarou que elementos da U. D. N. e do P. S. P. procuram por todos os meios de violência, afastar o eleitorado das urnas nas próximas eleições de 3 de outubro, mas confia em que o Govêrno Federal saberá manter a ordem.

Pedido o afastamento dos Diretores da Leopoldina Railway

O Sindicato dos Ferroviários dirige-se ao Presidente da República

Os diretores do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina Railway endereçaram ontem, um telegrama ao Presidente da República denunciando o não cumprimento da tabela de vencimentos aprovada mediante acôrdo firmado no Ministério do Trabalho e não pagamento de indenização do pessoal categoria "C" e a falta de abastecimento do pessoal por parte da administração da Leopoldina. Em face dessa grave situação, os ferroviários sugerem a substituição da atual administração da Leopoldina, a qual continua atendendo apenas os interêsses diretos de seus dirigentes e desleixo as legitimas reinvidicações dos ferroviários, percebendo salários ínfimos e que não atendem ao atual custo de vida.

Em ação os inimigos...

(Conclusão da página 1)

F. e ao Consórcio em suas atividades, rigorosamente dentro das normas legais e do Direito Administrativo. Entretanto, a «Tribuna de Imprensa», com interesses incomfessáveis defendidos pelo rosado Sr. Adauto Lucio Cardoso, vem atacando violenta e injustamente àquele Consórcio, como se tivesse êste cometido qualquer êrro ou crime contra o patrimônio público ou infringido normas legais.

ACERTO

O Consórcio Companhia Construtora Brasileira de Estradas - Estacas Frank Ltda. obteve o primeiro lugar na concorrência, e de fato oferece maiores vantagens à Municipalidade. Entretanto, não foi assinado ainda nenhum contrato entre o mesmo e a Prefeitura, porque esta não podia fazê-lo sem primeiro agir como agiu isto é, ordenar o registro do Decreto 10.321, sob reserva, em face da insólita atitude do Tribunal de Contas, a fim de obter autorização de despesas e operação de crédito. Esse decreto não fala em contrato com o consórcio. E' uma medida preliminar, legal, dentro da melhor norma administrativa, adotada para posteriores providências. E estas são as do contrato com o Consórcio, para o desmonte do Sto. Antônio.

ENTRETANTO...

Entretanto a «Tribuna de Imprensa» pâu mandado do Sr. Adauto Lucio Cardoso, que não faz senão atacar indiscriminadamente, vem assoalhar que o referido Consórcio estava mancomunado com a Prefeitura com a qual já havia assinado o contrato! Pura invencionice, pois o contrato não poderia existir sem o registro daquele Decreto, tão acertadamente mandado fazer pelo Executivo Municipal.

A confusão estabelecida entre os dois fatos, pelo Sr. Adauto Cardoso, conhecido advogado administrativo, foi propositada, para incompatibilizar o Consórcio com a opinião pública. Mas a verdade dos fatos é outra.

E tanto isso é verdade que o referido Consórcio não será pago com as apólices pela emissão está prevista no referido Decreto, mas em aterronos de acôrdo com os termos expressos do julgamento da concorrência.

E esses terrenos serão conquistados pelas obras do desmonte do morro em questão, em sua quase totalidade, e com o aterro da Praia do Flamengo. Além do mais, as apólices a que alude aquele diploma legal não se destinam exclusivamente ao desmonte do Santo Antônio, e a parte que ao mesmo se aplica será para cobrir as despesas das desapropriações e para servirem de garantia ao contrato assinado com o Consórcio.

Mas o espirito de critica destrutiva e de confusão propositadamente lançado, pela «Tribuna de Imprensa» e seu aulico não vingou, porque os atos municipais foram legais e acertados, e a posição do Consórcio está acima de qualquer aleivosia tendenciosa e mesquinha.

O contrato assinado será regular, sem vicios de qualquer natureza, e a P. D. F. poderá trazê-lo de então por diante, depois daquelas providências, e o Consórcio poderá trabalhar desassombradamente em obra de tamanha envergadura, pois terá o apoio da Lei e do povo carioca.

LAMENTAVEL!

Em tudo isso, ressalta lamentavelmente a atitude do Sr. Adauto Lucio Cardoso, membro do Conselho Consultivo, da «Tribuna da Imprensa», colocando-se, a serviço de interesses inconfessaveis, contra a cidade e seu povo. Confrange ainda verificar-se que êste demagôgo é candidato à senatoria pelo Distrito Federal, mas os cariocas não esquecerão sua atitude contra o desmonte do Morro de Santo Antônio — e lhe darão resposta oportuna à bôca das urnas.

Atentados e violências em São Paulo

(Conclusão da página 1)

põem a maioria. Solicitamos garantias no sentido de essa integridade física e funcionamento dos trabalhos legislativos para o bom nome da Constituição Brasileira. (a) Artur Veloso de Almeida, Presidente da Câmara».

DO SR. CIRILO JÚNIOR AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O Ministro da Justiça recebeu de São Paulo, assinado pelo deputado, Cirilo Júnior o seguinte telegrama:

«Continuam neste Estado as faltas de garantias necessárias a livre propaganda eleitoral. Ainda agora, em Dourado, para onde fora realizar comício, o deputado Honório Monteiro, testemunhou ocorrência de fatos característicos das disposições desaçaimadas do oficialismo para vencer as eleições à qualquer preço. Dr. Borja Cardoso, nosso chefe ali, foi ameaçado. Cordiais saudações».

DEPREDADA UMA EMISSORA NO INTERIOR PAULISTA — ADEMAR SE DIVERTE TIROTEANDO JAPONESES...

O Sr. Aureliano Leite ocupou, ontem, a tribuna da Câmara, denunciando violências em São Paulo. O representante udenista, entrevistado por uma emissora desta capital disse que não são nada promissoras as perspectivas sôbre garantias do pleito naquele Estado. Confirmando o que dissera na aludida entrevista, denunciou ontem, violências e tropelias no municipio litoraneo de Caraguatatuba, onde foi depredada uma estação de rádio em virtude de haver noticiado a remoção de um professor. Acrescentou o Sr. Aureliano Leite que São Paulo está sob uma atmosfera de ameaças constantes. Ha dias, em Cachoeira dos Indios, limite com Minas, alguns japonêses que se divertiam nadando no Rio Grande foram tiroteados pelo capataz de uma propriedade onde o Sr. Ademar de Barros está construindo uma casa de campo.

Ignominiosa intriga contra o Diretor dos Correios e Telégrafos

Movimento geral de solidariedade em tôrno do Coronel Landry Sales, no caso da reestruturação dos quadros do D. C. T.

O Coronel Landry Sales Gonçalves, Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, continua recebendo as mais francas manifestações de solidariedade de todos os setores de atividade dos funcionários daquela importante repartição e de tôdas as regiões. A União Brasileira dos Servidores Postais-Telegráficos, na pessoa do respectivo vice-presidente, Sr. Roberto Marques Figueiredo enviou ao referido Diretor uma mensagem repudiando a ação dos intrigantes e falsificadores que urdiram o memorial dirigido ao Presidente da República, no qual acusavam dita autoridade de estar retardando a votação (!) do projeto de lei da Reestruturação e ao mesmo tempo pedjam que ela fosse substituída no alto posto. Em seu nome e no da prestigiosa coletividade que representa a U. B. S. P. T. o funcionário Sr. Roberto Marques Figueiredo ratificou as palavras do cirurgião dentista Sr. Alceri Cauduro, por ocasião da manifestação de repulsa da classe, levada a efeito na última sexta-feira no gabinete da Diretoria Geral.



Comissão de funcionários postal-telegráficos que fêz entrega do projeto de reestruturação do D.C.T. à Câmara dos Deputados

Além de muitíssimos outros telegramas procedentes de tôdas as diretorias regionais dos Correios e Telégrafos e de muitas agências desta Capital e do interior do país, o Coronel Landry Sales recebeu do Sr. Francisco Gonçalves Netto, diretor regional de São Paulo, o seguinte:

"Coronel Landry Sales — Gabinete do Diretor Geral — D. C. T. — Rio — Tenho grata satisfação retransmitir dizeres telegrama por mim recebido da Apt. de Campinas, deste Estado. — "Sr. Francisco Gonçalves — D. R. — Gabinete — São Paulo — S. P. — F. 241 — Campinas — S. P. — 900 — 7|9|50 — Meu nome e pessoal agência peço transmitir Senhor Diretor Landry Sales nossa reprovação atitude despeitados contra sua honrada e proveitosa administração, ao qual hipotecamos nossa irrestrita solidariedade e admiração. — Atts. Sds. — Marques Fontes, Ap." — Como vê digno D. C. T., nossa classe repele atrevidos ataques dirigidos sua profícua administração e contra sua dignidade. Atts. Sds. — Francisco Gonçalves Netto D. R. — S. P.".

A nossa reportagem esteve ontem à tarde na Diretoria Geral do D. C. T., com o Dr. Euvaldo Cardoso dos Santos, médico da Assistência Social daquela dependência do Ministério da Viação e figura que se destacou no seio da sua classe e dos seus colegas de quadro pelo interêsse com que se bateu pelo apressamento da Reestruturação do Quadro III a que pertence, chegando mesmo a ir, acompanhado do carteiro Antonio Bernardo da Silva, êste Presidente da Congregação Cívica dos Carteiros do Brasil, ao Senado buscar o projeto de lei respectivo e levá-lo à Secretaria da Câmara, em princípios do corrente mês. Disse-nos o ilustre clínico que, também fôra solidarizar-se com o diretor Landry Sales, pois reputa o caso do memorial uma das mais ignominiosas intrigas urdidas pelos comunistas visando desorganizar os serviços de comunicações do país, numa hora de efervescência política.

PRODUZIR OU PERECER

(Conclusão da página 1)

lista, realizando, então, verdadeiras "mesas redondas" com aqueles elementos e discutindo com os mesmos, problemas atinentes à lavoura e à pecuária.

Resolvemos, então, procurar o Dr. Marino Machado de Oliveira, a fim de obter do S. S. as suas impressões sôbre o que pôde observar em sua excursão. Encontramo-lo, em seu Gabinete, onde o Dr. Marino Machado, pôs-se à vontade para falar à GAZETA DE NOTICIAS. Disse-nos, de início, o diretor da Carteira Agrícola e Industrial:

— "Há interêsse da Carteira em atualizar o seu atual Regulamento, o que permitirá abrir novos surtos para os pequenos e médios produtores", acentuando ainda: "Não é possível separar produtores e financiadores. Desaparecerão, dêsse modo, as dificuldades por acaso existentes. Antigamente, o Banco do Brasil gozava a imerecida fama de não auxiliar o pequeno e o médio agricultor".

Mais adiante o Dr. Marino Machado de Oliveira enumera outros fatos observados em sua viagem a S. Paulo, adiantando ao repórter:

— "Hoje, porém, os pequenos produtores sabem que não existem as dificuldades para conseguir o auxílio imprescindível. Numa simples fôlha de papel almaço estão todos os itens relativos a essa operação. Basta que o agricultor seja radicado à terra e apresente dois fiadores".

Prosseguindo em sua palestra com o representante da GAZETA DE NOTICIAS, afirmou o Dr. Marino Machado de Oliveira, existirem muitos antigos sitiantes que hoje são grandes fazendeiros e proprietários de terras. Expressou, também, que voltou òtimamente impressionado com a sua visita aos centros produtores paulistas, acentuando o seguinte:

— "Produzir ou perecer, eis a verdadeira batalha que travam os agricultores de nossa terra", acrescentando ainda: "O paulista hoje planta o que a terra pode e não o que êle deseja plantar". Em Catanduvas, pôde o Dr. Marino Machado observar melhor essa disposição dos pequenos e médios produtores, para os quais, agora mais do que nunca, voltam-se às vistas do Govêrno, dentro dessa útil e patriótica política econômica.

Terminando, o diretor da Carteira Agrícola, não podendo esconder a sua satisfação pelo que viu, disse mais: "Volto mais crente de ser brasileiro; mais vaidoso de ser paulista. O Brasil poderá atravessar a fase que se apresenta, muito bem, sem super-produções, mas podendo bastar-se a si mesmo".

Não há justificativa para o aumento do...

(Conclusão da página 1)

do, pois passaria de 80 centavos para Cr$ 1,20.

O Sindicato interessado nesse novo assalto à bôlsa do povo, ao recorrer ao órgão controlador de preços do Govêrno, esqueceu-se contudo, de esclarecer que essa medida de reclassificação, imposta anteriormente pela C.C.P. não fôra cumprida rigorosamente pelos estabelecimentos que trabalham com o negócio de cafés pequenos e médios e que, do um polo a outro da cidade, de Copacabana, às mais longinquas bibocas dos subúrbios da Central e Leopoldina, o cafèzinho" teve o seu preço generalizado. O recurso do Sindicato impetrante ao chegar à C.C.P. foi distribuido ao Sr. Lopes Gonçalves que dentro de sete dias relatará a matéria e o encaminhará ao plenário.

O PSD DE PERNAMBUCO AO LADO DO PST

Regressou, ontem, de Pernambuco, onde ultimou demarches com o PSD pernambucano para apôio a sua candidatura a vice-presidente da Republica, o senador Vitorino Freire.

O representante maranhense, cujas possibilidades crescem animadoramente, voltou magnificamente impressionado com as demonstrações de simpatia recebidas no grande Estado do Norte e certo de que terá ali uma expressiva votação em 3 de outubro.

Falando a reportagem de "GAZETA DE NOTICIAS", logo após o seu desembarque, o senador Vitorino Freire declarou que não tem a menor duvida sôbre o grande apôio que terá do PSD pernambucano, não obstante a pressão do Sr. Cirilo Junior.

De resto, essa pressão do presidente eventual do partido majoritário tem pouca valia até mesmo no seu Estado Natal — São Paulo, onde o próprio Sr. Altino Arantes está certo de ser esmagado pelo rôlo compressôr do eleitorado do Sr. Hugo Borghi.

Se o prestigio do Sr. Cirilo Junior é relativo até mesmo na sua terra natal. Por certo não terá fôrça para estender a outras plagas, mormente a Pernambuco, cujo povo, brioso e altivo, não sabe submeter-se a injunções subalternas.

PARTICIPARÁ O P.R.B. DO PLEITO DE OUTUBRO

O Partido Ruralista Brasileiro, apresentou à última hora a lista de 12 candidatos a deputados e 13 a vereadores pelo Distrito Federal, foi ainda aprovada pela referida Côrte o Diretório do citado Partido, no Distrito Federal.

Recuam os comunistas norte-coreanos

(Conclusão da página 1)

de Taegu e avançaram quasi quilômetro e meio, enquanto outras fôrças dos Estados Unidos rechaçaram um ataque comunista na frente do rio Naktong e obrigavam os vermelhos a retirar-se.

CORTADA A ESTRADA ANGANG-POHANG

Ainda pouco mais a leste, fôrças combinadas norte-americanas e sul-coreanas avançaram mais de um quilômetro e meio e cortaram à estrada entre Angange Pohang. Na frente do rio Naktong, patrulhas da Segunda Divisão de Infantaria norte-americana realizaram incursões por traz das linhas comunistas ao sudoeste de Changnyong, eliminando setenta e dois soldados vermelhos e apoderando-se de um morteiro, quatro metralhadoras e duas e meia toneladas de armas de pequeno calibre.

AVIÕES RUSSOS

Revelava também o comunicado, que ontem foram assinalados cinco aviões de caça "Yak", de fabricação russa, no aeródromo de Pyohugang, que "pareciam ser novos". Oficiais do Quartel General de Mac Arthur, calculam que os comunistas sofreram pelo menos *vinte mil baixas* no decurso dos combates travados desde que iniciaram sua grande ofensiva, a 1º de setembro corrente.

POSIÇÕES COMUNISTAS BOMBARDEADAS

As fôrças aéreas continuaram desenvolvendo têrça-feira, grande atividade, e, enquanto caças e bombardeiros leves atacavam posições comunistas na frente, as super-fortalezas voadoras B-29 penetraram na Coréia do Norte e bombardearam o arsenal de Kan, a 16 quilômetros ao norte de Pyongyang.

Não se revelou a quantidade de bombas lançadas sôbre o arsenal mencionado, porém um comunicado oficial dizia que os resultados haviam sido "excelentes" e que, depois do ataque, foram vistas sôbre o objetivo, densas colunas de fumo, que se elevavam por quase quatro mil metros. Os aviões aliados, que segunda-feira estabeleceram um recorde na guerra coreana, ao realizar 683 saídas, destruiram ou danificaram vinte e um tanks comunistas em quarenta horas de operações.

Melhor remuneração para os professôres

A importância da federalização das Faculdades Estaduais - Declarações do Senador Azevedo Ribeiro

Substituto do General Magalhães Barata, o Senador Azevedo Ribeiro tem desenvolvido intenso trabalho na Câmara Alta. Entre seus trabalhos destaca-se sua atuação no sentido de ampliar o [illegible] de unidade universitária, pela federalização das Faculdades dos Estados. Sôbre êsse importante problema e naturalmente paraense fêz as seguintes declarações ao representante da "Press Continental":

FEDERALIZAÇÃO DA FACULDADE DE FARMÁCIA DO PARÁ

— Nestes dois meses em que substituí o General Magalhães Barata — afirma o Dr. Azevedo Ribeiro — a minha primeira preocupação foi a federalização da Faculdade de Farmácia do Pará. Quando assumi a senatoria, estava em curso nesta parlamentar, um projeto que federalizava algumas faculdades entre as quais estavam as Faculdades de Direito e Medicina do meu Estado; a primeira que acaba de completar meio século de existência, tem preparado várias gerações de magistrados que vem distribuindo justiça em nossa terra desde o Superior Tribunal aos juizados e promotorias das longinquas comarcas do interior; a segunda continua a formar profissionais de medicina que tamanho benefício estão prestando aos enfêrmos da Capital e do interior, sobretudo ás de maior população. Existe porém o problema das pequenas cidades e vilas, muitas vezes afastadas dos demais núcleos de população a centena de quilômetros e que não possuem condições peculiares a permanência de um médico. E' nelas que os profissionais de Farmácia fazendo ponto de apoio no seu pequeno comércio, conseguem mantêr-se, prestando assistência ao povo na hora amarga da doença. Não fossem êsses profissionais e uma grande parte da população do meu Estado ficaria desamparada dos socorros da medicina. E' a Faculdade de Farmácia que prepara esses profissionais, merecendo portanto receber os benefícios da federalização, para que possa levar avante a sua benemérita atividade. E êsse foi o motivo porque tanto interessou-me a Faculdade de Farmácia do Pará. Procurei instruir o processo relativo à sua federalização com um memorial em que assinalando a existência de vários precedentes, evidenciava sua importancia como meio pelo qual poderiam melhormente remunerados os professôres dedicar-se inteiramente ao estudo das matérias de sua especialidade, oferecendo uma contribuição maior de conhecimentos à juventude estudantil, preparando-a (isolada) melhormente para o exercício pleno da sua profissão, credenciando-a ainda como agente auxiliar do corpo médico onde se torne necessário sua ação suplementar. Esse memorial revelou na emenda que propõe a federalização da Faculdade de Farmácia do Pará e que foi aprovada por unanimidade pelo Senado.

CRIAÇÃO DE UMA RÊDE ESTADUAL DE HOSPITAIS

Em seguida expôs o Senador Azevedo Ribeiro sua preocupação no sentido de conseguir a criação de uma rêde estadual de Hospitais no seu Estado, explicando suas razões:

— Estou preparando um projeto de lei que cria uma rêde estadual de Hospitais, preenchendo desse modo uma falha sensível no modo de prestar assistência médica ao homem do interior paraense. As três modalidades fundamentais da assistência médica, são: domiciliar, em ambulatórios e hospitalar. Esta última é, no interior do Pará a mais precária. Naquela vastidão territorial de um milhão e duzentos mil quilômetros quadrados, não chegam a existir cinco Hospitais em funcionamento. Os três pequenos Hospitais que estão em funcionamento no interior mal atendem os habitantes circunvizinhos. O único nosocômio com características de Hospital Geral é a Santa Casa de Misericórdia de Belem, para onde afluem os doentes do interior, necessitados de internamento, muitos dêsses doentes sucumbem no decurso das longas viagens, ou chegam em estado grave. Urge, portanto, resolver o problema mediante a criação de uma rêde de Hospitais. Não é assunto que possa ser realizado financeiramente com os limitados Hospitais, porém, dentro das verbas federais consignadas no orçamento da União para serem aplicadas na Amazônia, e também nas verbas do Plano SALTE cifras suficientes à realização desse empreendimento. Entregar essas verbas para a execução do plano tal é o objetivo do meu projeto. Haverá, também, margens financeiras para ampliar e melhorar as outras modalidades da assistência médica e que são: a domiciliar e a de ambulatório. Ambos existem através dos serviços de saúde estadual e federal. E' preciso no entanto aumentar o número de postos de médicos e facilitar transportes de médico e enfermeira ás casas dos enfêrmos por meios de embarcações. Deverão ser estas apropriadas aos serviços de transportes e também para prestar socorros de urgência.

Concluindo afirma o Senador Azevedo Ribeiro:

— Sei que é pensamento do Senador Magalhães Barata, quando assumir o Govêrno do Estado, realizar esse plano, que tão grandes benefícios trará a população do interior paraense. A escassês de recursos do Estado, entretanto, não haveria de permitir uma realização plena, daí que a iniciativa federal é imprescindível.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDO OFICIO

Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O Doutor Alcino Pinto Falcão, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias, virem dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que por êste Juizo e cartório do Segundo Ofício, se processam uns autos de ação de desapropriação contra a Prefeitu, digo desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal, contra Perfumaria Nunes Sociedade Anônima, relativamente ao imóvel número vinte e cinco do Largo de São Francisco, na qual foi proferida decisão condenando a expropriante a pagar a expropriada a quantia de Cr$ ...... 1.939.520,10 (um milhão novecentos e trinta e nove mil quinhentos e vinte cruzeiros e dez centavos), referente ao valor do imóvel e das custas vencidas. E como queira a expropriada promover a cobrança da importância da condenação, requereu na conformidade do artigo trinta e quatro da lei número três mil trezentos e sessenta e cinco de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e um, a expedição do presente edital com o prazo de dez dias, para que os possiveis interessados aleguem o que entender de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, cinco de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Celso Pinheiro Trindade, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevo. (a) Alcino Pinto Falcão. — Está conforme. Pelo Escrivão Hiram Casares.

JUIZO DE DIREITO DA SÉTIMA VARA CIVEL

De publicação da decisão que deferiu o processamento da concordata preventiva de Aldir Pereira Coutinho.

Na forma abaixo: **Decisão:** Aldir Pereira Coutinho, brasileiro, casado, estabelecido com negócio de calçados, sob a firma individual denominada Sapataria Aurora, estabelecida à Rua da Constituição n. 16, alegando não poder solver seus compromissos comerciais, integralmente, em face da crise que atualmente assoberba o comércio de calçados, vem, com base na lei falimentar, impetrar concordata preventiva para pagamento aos seus credores de 60 %, por saldo dos seus respectivos créditos, em 4 prestações iguais, de 6 em 6 meses, ou seja no prazo de dois anos, oferecendo como garantia da mesma todo o seu ativo comercial, estimado em mais de 50 % do valor do passivo. Com a inicial juntou os documentos necessários. Assim em ordem o processo, defiro o pedido, ordenando que se processe a concordata, ficando suspensas tôdas as ações e execuções por créditos sugeitos aos efeitos da concordata, marcando o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e nomeio síndico o credor, digo e nomeio comissário o credor Antônio A. Martins, estabelecido à Rua Júlio do Carmo n. 318. Expeçam-se os editais e as comunicações legais. — Rio de Janeiro, seis de setembro de 1950. — Ivan Lopes Ribeiro. — Está conforme. — O Escrivão, Israel de Carvalho Camará.

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O Doutor Alcino Pinto Falcão, Juiz em exercício do Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias, virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa que por êste Juizo e cartório, se processam uns autos de desapropriação, ora em execução, movida pela Prefeitura do D. Federal contra a Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Paula, na qual foi proferida decisão condenando à expropriante a pagar a expropriada à importância de Cr$ 2.550.182,20 (dois milhões quinhentos e cinquenta mil cento e oitenta e dois cruzeiros e vinte centavos), referente aos imóveis números quatro, seis e dez da Travessa dos Mosqueira e das custas vencidas. E como queira a expropriada promover a cobrança da importância da condenação, requereu na conformidade do artigo trinta e quatro da lei número três mil trezentos e sessenta e cinco de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e um, a expedição do presente edital com o prazo de dez dias, para que os possiveis interessados aleguem o que entender de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, vinte e nove de agôsto de mil novecentos e cinquenta. Eu, Celso Pinheiro Trindade, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevo. (a) Alcino Pinto Falcão. — Está conforme. O Escrivão Alberto Gomes Pereira.

JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL

SEGUNDO OFICIO

Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo:

O Doutor Alcino Pinto Falcão, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias, virem dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que por êste Juizo e cartório do Segundo Ofício se processam uns autos de ação de desapropriação, movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra Felix Garzoni e Jorge Elias Garzoni, relativamente ao imóvel número cento e trinta e nove da Avenida Thomé de Souza, na qual foi proferida decisão condenando a expropriante a pagar aos expropriados a quantia de Cr$ 753.462,80 (setecentos e cinquenta e três mil quatrocentos e sessenta e dois cruzeiros e oitenta centavos), valor do imovel e das custas vencidas. E como queiram os expropriados promover o levantamento da importância da condenação, requereram na conformidade do artigo trinta e quatro da lei número três mil trezentos e sessenta e cinco de vinte e um de junho de mil novecentos e quarenta e um, a expedição do presente edital com o prazo de dez dias para que os possiveis interessados aleguem o que entenderem de direito. E para que chegue, ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, cinco de setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Celso Pinheiro Trindade, escrevente auxiliar, o datilografei. E eu, Alberto Gomes Pereira, escrivão, o subscrevo. (a) Alcino Pinto Falcão. — Está conforme. O Escrivão, Alberto Gomes Pereira.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 331
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARATIMBÓ"
Sai quarta-feira, 13 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ARARIBA"
Sai dia 13 do corrente, para:
IMBITUBA

"ITAQUERA"
Sai quarta-feira, 20 do corrente, às 9 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE e MACAU

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná - Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Churquinho — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Dias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Arapuai.
Rua Visconde de Inhaúma, 58-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297
Informações com MARIO CATÃO

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 40 — LOJA — Telefone 23-3420 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 58-1.º AND. TELEFONES: 23-2260 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3274 — 43-3446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900

HOJE HOJE
GRANDIOSO LEILÃO DE
Ricos Automóveis
AO CORRER DO MARTELO
JULIO
JULIO MONTEIRO GOMES
Salão de Vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-8570
Autorizado, vende em leilão, hoje
QUARTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1950
Às 9 horas
— A —
RUA HADDOCK LOBO, 303
TIJUCA
CATÁLOGO

ADLER — motor 262966
ARMSTRONG — motor E162660
AUSTIN — motor 16303354
AUSTIN — motor 16346274
BUICK — motor 54406187
BUICK — motor 44335347
CADILLAC — motor 6342041
CHEVROLET — motor 6050138
CHEVROLET — motor 3447690
CHEVROLET — motor EAM16462
CHRYSLER — motor C3613446
CITROEN — motor AP 00466
CITROEN — motor AP 02002
DE SOTO — motor S 1175991
DODGE — motor PP276359
D.K.W. — motor 58512376
FORD — motor 54449541
FORD — motor 184006272
FORD — motor 99A402637
FORD ANGLIA — motor Y 314828
FORD PREFECT — motor C-322050
FIAT — motor 319686
FIAT — motor 105914
GRAHAN — motor 230393
HILLMAN — motor A 1030587
HUDSON — motor 2022346
JAGUAR — motor PL 907
KAISER — motor 18150
LA SALLE — motor 2264101
LINCOLN — motor H 114026
LINCOLN — motor 7H161670
MERCURY — motor 9CM102969
MORRIS — motor 78780
M.G. — motor XPAGTL 21068
NASH — motor K 21526
OLDSMOBILE — motor F 911080
OLDSMOBILE — motor 6477022
OPEL — motor 17219
PACKARD — motor F 314205
PACKARD — motor B 398260 A
PLYMOUTH — motor P 14714709
PONTIAC — motor 6228877
PONTIAC — motor P6PA1590
RENAULT — motor 1893
RENAULT — motor 13617
RILEY — motor 1474
ROVER — motor LB415159
SINCA — motor 829597
SINCA — motor 600649
SINGER — motor A 21670
STANDARDT — motor NA 5436
STANDARDT — motor NA 9461
STUDEBAKER — motor B 28520
STUDEBAKER — motor D 188393
VEDETTE — motor 517640
WAUSHALL — motor L 29092
WANDERER — motor 100507
WOLSELEY — motor 5272
WILLYS — motor 42193

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 166 — Rio
FUNDADA EM 1854

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO'INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS:
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1º DE MARÇO, 17 - RIO

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 às 19,30
Tel. 42-1404

Doenças da nutrição
EMAGRECIMENTO
OBESIDADE
ALERGIA
DR. GIL COSTA
ESPECIALISTA
R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231
SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 16 ÀS 19 HORAS

CID trabalhou convincentemente para o «Handicap» especial

Programas — Cotações — Vencedores do G. P. "Jockey Clube do Rio de Janeiro" — Outras notas

Foram organizados dois excelentes programas para as reuniões de sábado e domingo, na Gávea, tendo como atrativo principal o "betting" duplo acumulado, que atingirá a elevada importancia de mais de dois milhões de cruzeiros. Ainda há, a ressaltar na domingueira, o "Grande Prêmio Jockey Clube do Rio de Janeiro", cujo campo reune nos quatro quilômetros os animais Cruz Montiel, Nimrod, Punitaqui, Zonzo, Coraje, Carrasco e Caxambú.

O Handicap Especial que figura no encerramento do "meeting" denominado "Codrato de Vilhena", apresenta em confronto Sans Route, Tarentaise, Quejido, La Pluma, Curupay, Globo, Cid, Scarlet Orbe e La Coruna.

Eis os programas e cotações iniciais.

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — A'S 13,20 HORAS — CR$ 26.000,00 — 1.600 METROS.

	Ks.	Cr.
1-1 DRACULO	50	27
2 AFETO	50	80
2-3 TRIMONTE	58	40
4 SULAMITA	50	80
3-5 AREIA	56	60
6 LIZETE	48	50
4-7 POPOVA	50	40
" LINDA DONA	56	40

2º PAREO — A'S 13,50 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.500 METROS.

	Ks.	Cr.
1-1 PALM BEACH	56	50
2-2 BONGA'	56	40
3 PERVENCHE	52	50
3-4 FAIR LADY	56	30
" FULVIA	56	30
4-5 LUPINA	56	35
" LEUCA	56	35

3º PAREO — A'S 14,25 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.600 METROS.

	Ks.	Cr.
1-1 PURY	54	27
2 VELHO RICO	58	60
2-3 ALVOR	50	40
4 IMBU'	50	60
3-5 CARLOS MAGNO	50	70
6 GALHARDO	56	70
4-7 LESTE	54	50
8 MALANDRO	58	50
" URENO	50	50

4º PAREO — A'S 15 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.600 METROS.

	Ks.	Cr.
1-1 SELVATICO	54	35
2-2 MONACO	58	40
3-3 VIUVA ALEGRE	56	35
4 BROTINHO	58	70
4-5 DARWIN	58	35
6 SALPICADA	47	60

5º PAREO — A'S 15,50 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.600 METROS.

BETTING

	Ks.	Cr.
1-1 MARACAJU'	54	40
2 IMAN	54	70
3 ITAMOJI	54	60
2-4 MON REVE	56	35
5 PANICO	64	80
6 DON PADIJA	54	80
3-7 PELOTÃO	50	35
8 ROSEIRA	52	80
9 PILANTRA	54	70
4-10 GRÃO PARA'	56	60
11 MEFISTOFELES	54	60
12 HAZY	54	70
" STRATEGY	52	70

6º PAREO — A'S 16,30 HORAS — CR$ 40.000,00 — 1.400 METROS.

BETTING

	Ks.	Cr.
1-1 TOCANTINS	55	40
" ORESTES	55	60
2 ODILA	53	40
2-3 PHILIDOR	65	80
4 DRILIA	53	80
6 BOHEMIO	55	70
3-6 MANIMBE'	55	40
7 EL SIROCCO	55	80
8 BICUIBA	53	80
9 GENGIBRE	55	80
4-10 MASTER	55	37
11 SENTA A PUA	55	80
12 OVILIA	53	80
13 PIRAJUI	65	70

7º PAREO — A'S 17,10 HORAS — CR$ 30.000,00 — 1.400 METROS

BETTING

	Ks.	Cr.
1-1 MIRIANTO	50	70
2 CAIRO	52	80
3 CACURI	46	80
2-4 LACRAU	52	40
5 HELLENICO	50	80
6 HUNTER PRINCE	50	60
3-7 MAVILIS	56	35
8 FURÃO	58	50
9 PACALANO	52	40
4-10 SATIRO	56	40
11 NEGRA MARIA	52	50
12 ICARO	50	40
" HELPER	50	40

"XXI HANDICAP ESPECIAL"

Os pedidos de chamada para o XXI Handicap Especial, em 1.600 metros e Cr$ 80.000,00, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país e no estrangeiro, neste ano e tabelado para o dia 24 do corrente, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 17 horas do dia 14, quinta-feira.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — A'S 13 HORAS.

	Ks.	Cr.
1 ELAEGI	53	20
2 GOLD MARY	55	27
3 CHACOTA	55	40
4 MEDEA	55	40

2º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 13,30 HORAS.

	Ks.	Cr.
1-1 JULY SEVENTH	56	40
2 WELCOME	55	80
3 JAGURE'	56	40
2-4 EL MATACHIN	55	35
5 ALVANEL	56	70
6 PANTAGRUEL	56	80
3-7 LIBANO	56	35
8 DIP	56	60
9 CHAPADÃO	56	50
4-10 EGREGIOUS	56	35
11 BARRAN	56	70
12 CHARÃO	56	60

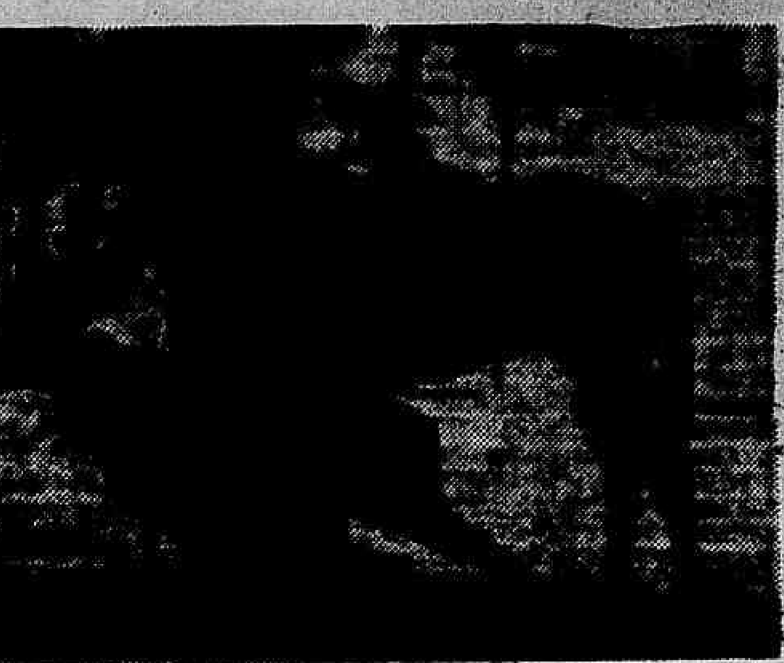
3º PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,05 HORAS.

	Ks.	Cr.
1-1 MUZUZO	56	40
2 MANDINGA	50	70
2-3 WALDORF	56	35
4 ALEA	56	60
5 JAGUARY	58	50
3-6 JALISCO	58	40
7 BATURITE'	52	70
8 ESPADARTE	56	70
4-7 ICATU'	56	60
10 DON FRADIQUE	58	40
11 SAMBARE'	58	50

4º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — A'S 14,40 HORAS.

	Ks.	Cr.
1-1 PARLAMENTO	58	30
2 PURY	52	80
2-3 GUARUMAN	54	50
4 LUETZOW	52	63
5 ANACREON	49	70
3-6 ACIRAM	62	35
7 HEREMON	52	50
8 JEQUITINHONHA	51	70
4-9 LESTE	53	50
10 CAMELOT	51	40
" MARSHALL	61	40

5º PAREO — G. P. "JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO" (4.ª E ULTIMA PROVA DA TEMPORADA INTERNACIONAL) — 4.000 METROS — CR$ 300.000,00 — A'S 15,15 HORAS.



Cid que está no "bico" para vencer o "Handicap Especial" de domingo, tendo trabalho convincente

	Ks.	Cr.
1-1 CRUZ MONTIEL	60	27
2-2 NIMROD	60	40
" PUNITAQUI	58	40
3-3 ZONZO	58	35
" CORAJE	60	35
4-4 CARRASCO	60	30
" CAXAMBU'	60	30

6º PAREO — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00 — A'S 16,50 HORAS.

BETTING

	Ks.	Cr.
1-1 MORATIN	58	40
2 LORD POLAR	52	50
2-3 BOZAMBO	58	50
4 GRAVADOR	54	60
3-5 FRONTAL	54	35
6 TARUMAN	56	50
7 ANACREON	52	40
4-8 BOSPHORINO	52	60
9 BROWN BOY	55	50
" FOGO BRAVO	56	50

7º PAREO — A'S 16,30 HORAS — CR$ 25.000,00 — 1.000 METROS.

BETTING

	Ks.	Cr.
1-1 PEQUERRUCHA	64	35
2 ALOA'	50	60
2-3 TOE'	52	35
4 OLYMPUS	50	60
3-5 [illegible]	48	40
6 SAQUAREMA	54	60
7 ARDISTA	48	70
4-8 TURIARA	48	35
9 MONAPE	54	60
10 HOLLANDA	48	50

8º PAREO — A'S 17,10 HORAS — CR$ 60.000,00 — XX HANDICAP ESPECIAL — PREMIO "CODRATO DE VILHENA" — 1.400 METROS.

BETTING

	Ks.	Cr.
1-1 SANS ROUTE	57	30
" TARENTAISE	48	30
2-2 QUEJIDO	60	35
3 LA PLUMA	53	70
3-4 CURUPAY	55	60
5 GLOBO	53	40
4-6 CID	59	80
7 SCARLET ORB	59	60
" LA CORUNA	55	60

Vencedores do Grande Prêmio «Jockey Clube do Rio de Janeiro»

Os vencedores do G. P. "Jockey Clube do Rio de Janeiro", a partir de 1932 foram os seguintes:

1932 — [illegible], montado por J. [illegible], 2.[illegible] metros, em [illegible] 2/5. 2.o lugar, [illegible] e 3.o, [illegible].

1933 — LUMINAR, montado por D. Suarez, 2.400 metros, em 155". 2.o lugar, [illegible] e 3.o, [illegible].

1934 — [illegible], montado por P. [illegible], 2.400 metros, em 149" 2/5. 2.o lugar, Bosphoro e 3.o, [illegible].

1935 — RIO, montado por A. Rosa, 2.400 metros, em 148" 3/5. 2.o lugar, Mon Secret e 3.o, Lose-Pet.

1936 — [illegible], montado por L. Gonzales, 2.400 metros, em 147" 4/5. 2.o lugar, [illegible] e 3.o, [illegible].

1937 — STAR LIGHT, montado por V. de Andrade, 2.400 metros, em 149". 2.o lugar, [illegible] e 3.o, Xurl.

1938 — MARITAIN, montado por A. [illegible], 2.400 metros, em 149" 2/5. 2.o lugar, [illegible] e 3.o, [illegible].

1939 — L'ATLANTIDE, montado por A. [illegible], 2.400 metros, em 152" 1/5. 2.o lugar, [illegible] e 3.o, Xurl.

1940 — MARITAIN, montado por V. de Andrade, 2.400 metros, em 150" 1/5. 2.o lugar, [illegible] e 3.o, [illegible].

1941 — [illegible], montado por J. [illegible], 2.400 metros, em [illegible] 2/5. 2.o lugar, [illegible] e 3.o, [illegible].

1942 — [illegible], montado por J. Zuniga, 2.400 metros, em 151" 2/5. 2.o lugar, [illegible] e 3.o, [illegible].

1943 — [illegible], montado por J. Zuniga, 2.400 metros, em [illegible] 2/5. 2.o lugar, [illegible] e 3.o, [illegible].

1944 — [illegible], montado por G. Costa, 2.400 metros, em 150" 3/5. 2.o lugar, [illegible] e 3.o, [illegible].

1945 — [illegible], montado por E. Freitas, 4.000 metros, em 254" 3/5. 2.o lugar, [illegible] e 3.o, [illegible].

1946 — TRICK, montado por L. Rigoni, 4.000 metros, em 255" 2/5. 2.o lugar, Typhoon e 3.o, [illegible].

1947 — [illegible], montado por V. Andrade, 4.000 metros, em 274" 1/5. 2.o lugar, [illegible] e 3.o, Zorro.

1948 — [illegible], montado por L. Rigoni, 4.000 metros, em 263". 2.o lugar, [illegible] e 3.o, [illegible].

1949 — CARRASCO, montado por P. Vaz, 4.000 metros, em 262". 2.o, [illegible] e 3.o, [illegible].

FRAQUEZA PULMONAR • [illegible]
TOSSES REBELDES • [illegible]
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI [illegible]
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º DE MARÇO, 17-RIO

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 48-1.º
Das 14 às 18 horas

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Noticias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTICIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diàriamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

COMERCIÁRIOS!

INDUSTRIÁRIOS!

BANCÁRIOS!

UNI-VOS NA CONQUISTA DA SEMANA DE CINCO DIAS

N. B. — Com a Semana de Cinco Dias

Ninguém é prejudicado porque o rendimento é o mesmo visto haver mais uma hora de labor nos 5 dias e lucra extraordinàriamente o trabalhador ou funcionário porque suprimindo-se o trabalho aos SÁBADOS poderá empregar dois dias integralmente para cultivo do espírito, religião, esporte, diversão e sobretudo para dar assistência AOS SEUS FILHOS, ao seu lar e descanso ao seu corpo.

CAMPANHA DE FREDERICO TROTTA — (do PR)

TINTAS 77
Esmaltes — Cêras — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3990

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
Sessenta anos de bons serviços
AV. RIO BRANCO N. 116
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRAÇA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 537-A
ESTRADA DO PORTELA, 40

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 15 ÀS 18 HORAS

DÔR DE DENTES? USE MINUTO

COMENTANDO E INFORMANDO

Foi vendido ao Sr. Carlos Mário Tubert, o potro ELATI, que continuará aos cuidados do treinador Adair Feijó.

• •

Lorca, de propriedade do Sr. Peixoto de Castro, foi entregue ao tratador Fernando Schneider.

• •

Segue hoje para a terra bandeirante, o cavalo York. Aqui, na Gávea, nada fêz York.

• •

Guelfstream, que defende as cores do Stud 3 de Julho, vai reaparecer. O pensionista de Moisés de Araújo estêve afastado das lides turfistas por ter sido queimado no joelho.

• •

Hibernia deixou as cocheiras de Darcy Cassas ingressando nas de Manuel Rafael.

• •

Icatú está sendo esperado de São Paulo, devendo ficar aos cuidados de Valdemar Attianesi.

• •

Reaparece Lacrau, que estêve atuando em Cidade Jardim. Esse animal está inscrito no encerramento de sábado.

ESTREANTES NA GÁVEA

Os estreantes para as corridas de sábado e domingo, são os seguintes:

MEFISTOFELES, ex-Lexicon, masculino, alazão, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Lexico e Esperança, de criação do Sr. Faustino Corrêa do Espírito Santo e de propriedade do Stud Rosecleir. Tratador: José da Silva.

MANIMBE' — Masc., castanho, três anos, São Paulo, por Ever Ready e Ursula, de criação do Sr. Cândido Guinle de Paula Machado e de propriedade do Stud Vice Rei. Tratador: Pedro Gusso Filho.

TRABALHOS NA GÁVEA

Os trabalhos anotados na manhã de ontem foram os seguintes:

ZONGO — Rigoni, primeira volta, em 146''; segunda volta, em 136''; últimos 1.000 metros, em 64''; 3.040 metros em 211'';

PEQUERRUCHA — Macedo — 1.200 metros, em 77'';

OUSADA — Macedo — 1.500 metros em 103'';

ROMANO — Rigoni e ZANZIBAR — P. Coelho — 1.600 metros, em 107'';

SENTA A PUA — Chirino e PANTAGRUEL — O. Castro — 1.300 metros em 85'';

MAGOA — Tinoco — 1.600 metros em 107'';

RONON — E. Moreira — 1.400 metros em 89'' 3/5;

LA PLUMA — Castillo e MACANUDO — E. Moreira — 1.500 metros, em 97'' 2/5;

CHACOTA — Castillo — 1.400 metros em 94'' 3/5;

PERVENCHE — C. Brito e DIP — Rigoni — 1.400 metros, em 92'';

FULVIA — Mesquita — 1.300 metros em 83'' 2/5.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 50,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

TELEFONE CHAMANDO UM REPRESENTANTE DO
ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MÁQUINA, MIMEÓGRAFO E FOTOSTÁTICAS
Tels. 23-5155 e 23-5232
A COPIADORA
(MARCA REG.)
A casa mais antiga no gênero — Fornece referências bancárias e de casas comerciais — Visite a nossa exposição de trabalhos executados
Ótimas circulares ao mimeógrafo para propaganda politica. Entregas em 48 horas

OUÇA HOJE ATRAVÉS DA RÁDIO MAYRINK VEIGA
EM CADA VOLTA DO PONTEIRO, NOTÍCIAS DO MUNDO INTEIRO!
De hora em hora, a PRA-9 informa o que vai pelo mundo numa exclusividade do "CHAPÉU SARKIS" — o chapéu p'ra quem tem cabeça!

Circuito automobilístico "Quinta da Boa Vista"

Será efetuado domingo próximo — O Prefeito já autorizou a realização desta competição

Em vista do sucesso alcançado, na abertura da temporada automobilística de 1950, quando foi efetuada a "Subida das Canoas", a comissão de corridas do Automóvel Clube do Brasil resolveu fixar a data de 17 do corrente, ou seja domingo próximo para ser realizada o circuito da "Quinta da Boa Vista".

Nesta competição, tomarão parte grandes ases do nosso automobilismo que farão roncar as suas possantes máquinas sob os aplausos da multidão que ali comparecer.

Já está assentada também, o reaparecimento do Barão de Teffé que de há muito se encontrava afastado das competições automobilísticas. Teffé correrá com uma Masserati que chegou recentemente da Itália.

A comissão de corridas consultou o Prefeito da cidade e já obteve a necessaria licença para a realização deste circuito que é o 2º da atual temporada automobilística. Dentre os valores que participarão das provas de corrida destacamos, Henrique Cassini, Sebastião Cassini, Abrunhosa, Pinheiro Pires, Francisco Marques, Francisco Credentino e outros.

Embora ainda não se confirme, anuncia-se que o popular Chico Landi também participará deste circuito.

Não houve conjunto no Flamengo

Manobras individuais e preleção do treinador

Ao contrário, do que estava anunciado, o Flamengo não treinou em conjunto, na tarde de ontem. O treinador rubro-negro preferiu realizar amplos movimentos de ordem individual com a realização de ginástica e bate-bola.

Além do mais, é interessante salientar-se que o técnico Cândido de Oliveira teve oportunidade de falar aos jogadores, traduzindo aquilo que pretende fazer nas jornadas do futuro.

Da prática individual não participaram os jogadores Lero e Valter que foram poupados pelo departamento médico do clube.

Cardoso reaparecerá no ensaio de hoje em Conselheiro Galvão

A equipe de profissionais do Madureira voltará a se exercitar na tarde de hoje, quando levarão a efeito mais um coletivo.

A novidade do ensaio, dos madureirenses, será a presença de Cardoso que comandará a ofensiva titular. Como se sabe, Cardoso se encontrava com uma forte distensão muscular e esteve afastado desde o encontro da primeira rodada com o Flamengo. Entretanto, como já se encotra completamente restabelecido, o dianteiro suburbano tomará parte do exercicio formando no trio atacante ao lado de Canelinha e Jorge.

Espera com isto Plácido, ampla reabilitação do quadro titular para o próximo compromisso, que se dará na 7ª rodada contra o Bangu, pois a rodada de domingo próximo a tabela lhe facultará uma folga.

Na cancha o Vasco da Gama

Para realizar mais um ensaio de conjunto na tarde de hoje — Chico e Tesourinha deverão participar dêste coletivo

Os profissionais do Vasco da Gama realizaram, na manhã de ontem, um rigoroso exercicio individual, que constou de ginástica e bate-bola.

Com exceção de Maneca, que se encontra sob os cuidados do departamento médico do clube, em vista de uma contusão sofrida domingo ultimo no jogo com o Bonsucesso, todos os profissionais estiveram presentes, inclusive Tesourinha e Chico que há muito estavam afastados.

Hoje, por volta das 16 horas o preparador Flávio Costa levará a efeito um rigoroso treino de conjunto, no qual Maneca, Tesourinha e Chico deverão comparecer para serem verificados as condições fisicas de cada um destes profissionais.

Com relação a Maneca, tivemos oportunidade de nos avistar com o Dr. Amilcar Gifoni, médico do grêmio cruzmaltino, que nos revelou que não há nada de grave, apenas uma pequena entorse no joelho esquerdo, mas sem gravidade, tanto é que Maneca deverá participar do coletivo desta tarde, em S. Januario.

Trabalhos na Gávea

A nossa reportagem anotou na manhã de ontem, na Gávea, os trabalhos seguintes:

CARRASCO — L. Rigoni — 2.040 metros, em 137'', suave;
NIMROD — A. Araújo — 1.000 metros, em 65'', 2.a partida;
CRUZ MONTIEL — D. Ferreira — 3.040 metros, em 206'', bem;
LENTEJOULA — S. P. Ribeiro — 1.600 metros, em 104'', fácil;
STRATEGY — G. Costa — 1.400 metros, em 95'', suave;
PALARIN — G. Costa — 1.400 metros, em 91'';
DENBILI — C. Moreno — 1.000 metros, em 66'', fácil;
DON PADIJA — C. Sousa — 1.500 metros, em 97'' 3/5;
HELENICO — A. Ribs — 1.300 metros, em 86'', vinha dos 1.500 metros;
HAZY — O. Schneider — 1.600 metros, em 104'' 3/5;
ALGARVE — D. Ferreira — 1.600 metros, em 103'' 2/5;
LINDA ROSA — D. Moreira — 1.400 metros, em 90'' 3/5;
ZALUS — E. Moreira — 1.600 metros, em 104'', fácil;
HIPOCRITA — Rafael — 1.000 metros, em 64'' 3/5;
DRACULA — E. Cardoso — 1.600 metros, em 105'' 3/5;
CHAMPION — A. Tôrres — 1.400 metros, em 90'';
JEQUITINHONHA — D. Moreira — 1.000 metros, em 65'', fácil;
LA FLECHE — S. P. Ribeiro — 1.000 metros, em 65'', fácil;
INSOLITO — D. Moreira — 1.300 metros, em 85'', bem;
CACURI — A. Portilho — 1.000 metros em 64'';
MASTER — O. Ullôa — 1.400 metros em 90'' 2/5;
AREJA — J. Mesquita — 1.400 metros em 93'' 2/5, suave;
CAVIUNA — C. Moreno — 1.300 metros, em 87'';
GUARUMAN — U. Cunha — 1.300 metros, em 84'';
EL MATACHIN — V. Andrade — 1.400 metros, em 91'' 3/5;
MARACAJU' — E. Castillo — 1.300 metros, em 85'' 4/5;
BOSPHORINO — I. Pinheiro — 1.300 metros, em 85'', suave;
SALPICADA — J. Portilho — 1.600 metros, em 101'' 2/5;
METECO — P. Tavares — 1.600 metros, em 103'';
CAMELOT — A. Portilho — 1.400 metros, em 90'';
CHARÃO — J. Araújo — 1.600 metros em 106'';
LIZETE — C. Moreno — 1.600 metros em 106'';
DON FRADIQUE — A. Ribas — 1.500 metros, em 99'' 2/5;
NEGRA MARIA — O. Cacedo — 1.400 metros, em 91'' 3/5;
LEBLON — E. Cardoso — 1.500 metros, em 98'';

EM PARELHA

LUPINA — O. Ullôa e LEUCA — S. P. Ribeiro, 1.400 metros, em 90'' 3/5, melhor para Leuca;
GASCONHA — J. Portilho e CORALISCO — A. Araújo — 1.500 metros, em 96'', melhor para a égua;
LUAR — E. Castillo e LOHENGRIN — J. Araújo — 1.200 metros, em 77'', vencendo o 1.o;
MURMURIO — S. P. Ribeiro e MATADOR — O. Ullôa — 1.000 metros, em 64'' 3/5, vencendo o 1.o;
ELAEGI — M. L'Ollierou e LIPARI — M. Chirino — 1.400 metros, em 91'' 2/5 vencendo o 1.o;
HOME FLEET — L. Leighton e ONZE — A. Brito — 1.300 metros, em 86'' 3/5 suave para Home Flett;

NA PISTA DE GRAMA

SKETCK — I. Pinheiro — 1.400 metros, em 87'';
TABEROA — N. Mota — 1.200 metros, em 77'';
OLA — M. L'Ollierou — 1.300 metros, em 83'';
PANICO — J. Portilho — 1.600 metros, em 101''.

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos comissarios de corridas, no dia 11 de setembro de 1950, ficou deliberado o seguinte:

a) — registrar o contrato de montaria para a égua Chenille, no Grande Prêmio Diana", feito pelo proprietário da mesma com o jóquei Artur Araújo;

b) — chamar a atenção dos tratadores de Idealista, Hosuio, Igino e Nico, sobre a indocilidade dêstes animais;

c) — cancelar a matrícula do cavelariço Arivaldo Fonseca (caderneta n.o 2.087), por infração do artigo 57 do Código;

d) — suspender por quatro (4) corridas os jóqueis Francisco Irigoyen e Cândido Moreno e por duas (2) corridas o aprendiz Enéas Cardoso, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores) o primeiro montando os animais Incendiário, Radar, Blue Dream e Ramon Novarro; o segundo pilotando Mon Rêve, Anacreon e Attacker e o último piloto do cavalo Guaranyzinho;

e) — multar em Cr$ 500,00, os jóqueis Olavo Rosa, João Araújo e Marcel L'Ollierou e em Cr$ 200,00, o jóquei Pedro Simões, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha), montando os animais Cascade, Frontal, Ondino e Lamêgo;

f) — chamar à Secretaria, quarta-feira, as 14 horas, o tratador Levi Ferreira e os jóqueis Dario Moreira e Luiz Coelho;

g) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 2 e 3 dêste mês.

O Botafogo sofrerá...

(Conclusão da página 12)

do de adversidade. Estamos com oito elementos contundidos, pelo que dispensa qualquer comentário. Pergunto eu: Se o Vasco da Gama não contasse de um momento para outro com o concurso de Ademir, Maneca, Eli e Danilo, o seu team faria milagre? Lógico que não! Se o América ficasse privado de alguns elementos, entre êles: — Osny, Osvoldinho, Maneco e Dimas, estaria hoje no primeiro posto? Evidentemente, não! Logo, que tenham calma necessária os botafoguenses, pois haveremos de sufocar a crise existente e tenho certeza — Deus iluminará melhor caminho para o Botafogo, concluiu". Com relação a concentração ela continuará, pois o traçado será executado fielmente. Portanto: o Botafogo espera melhores dias, pelas palavras de fé e de confiança de Carlito Rocha, muito poderá esperar a familia alvi-negra, pois quando Carlito pensa uma coisa dificilmente descansa, a não ser quando vê concretizados os seus sonhos. Que o presidente botafoguense seja feliz nas suas intenções é o que desejamos para o bem do "association" metropolitano.



Renato, que participará do coletivo desta tarde em Alvaro Chaves

CIRENO a nova conquista do Fluminense

Está sendo esperado a qualquer momento — Renato deverá ficar e participará do coletivo de hoje

O Fluminense parece que, agora, reconheceu que a sua atual equipe de profissionais não vem atuando a contento no certame deste ano.

Assim é que, depois do desastre sofrido domingo ultimo, quando foi derrotado amplamente pelo Bangu por 5x1, dirigentes do clube da rua Alvaro Chaves resolveram tomar medidas enérgicas para reforçar o seu plantel que cumprirá os futuros compromissos.

CIRENO ESPERADO A QUALQUER MOMENTO

Os tricolores, depois da saida de Rodrigues, ainda não acertaram com um ponta esquerda no quadro principal. Vários elementos já foram experimentados, sem no entanto ter dado resultado favorável. Desta forma o Fluminense vem de fazer uma proposta a Cireno, antigo titular do "scratch" paranaense, e que vem atuando presentemente na equipe do Atlético Mineiro, Cireno já respondeu a diretoria do clube das Laranjeiras e está sendo aguardado a qualquer momento nesta capital onde se submeterá a uma série de experiências no clube de Fábio Carneiro de Mendonça.

RENATO FICARÁ

O primeiro jogador que atendeu ao chamado de S. O. S. do Fluminense foi o "pivot" Renato. Êste profissional deixou o Ponte Preta de Campinas para se submeter a vários testes no Fluminense. A direção técnica do grêmio de Castilho, resolveu que Renato ficará no Fluminense e deverá participar do ensaio de conjunto que será levado a efeito na tarde de hoje.

Além de Renato, varios outros novos elementos deverão figurar no ensaio desta tarde. Está pois o clube das Laranjeiras tentando reforçar amplamente o seu atual plantel de profissionais.

Alçapão

(Conclusão da pagina 12)

Mesmo jogando bem, não ganha!

Cada jogador do Olaria recebeu mil cruzeiros. E cada jogador do Botafogo mil conselhos!

O Fluminense continua se preparando ativamente. Buscando novos elementos, procurando reforços, para o campeonato de 1951.

Manchete da seção de futebol: Ondino levou o Bangu a vitória contra o Fluminense.

Manchete da seção turfe: — Marcel Söllierou levou Ondino a vitória no domingo.

Ainda do turfe: Ondino é o lider dos "brotinhos". Voltando ao futebol: Ondino não quis mais dirigir os "brotinhos"...

Enquanto isso, Flávio Costa vai cuidando do Vasco e da sua candidatura a vereador.

Talvez mais da candidatura... Mesmo porque o time do Vasco — com os homens que tem — quase não precisa de treinador!

Os rapazes do Bonsucesso estão inconsoláveis com o resultado da peleja com o Vasco. Foi um mau sucesso e o quadro além da "zanga", ainda fala da "manga"...

Há o trocadilho horrivel de que o Bonsucesso está "mau... guado..

E o Canto do Rio vai propor a convocação do Conselho Arbitral, a fim de que as partidas de futebol durem apenas 45 minutos.

Neste caso, não perderia para o Flamengo.

E para terminar vem a história daquele torcedor, que era tão simples, que era sócio do... Modesto.

"SEMANA VASCAÍNA" EM BARIRI

Treinaram individual os profissionais do Olaria -- Amanhã terá lugar o ensaio de conjunto

O Olaria ainda permanece invicto no atual campeonato de Profissionais.

Desta forma, vem crescendo de jogo para jogo as esperanças de Domingos da Guia para levar o quadro a uma colocação honrosa no término do campeonato.

Depois da sensacional vitória obtida pelo grêmio da rua Bariri frente ao Botafogo, os dirigentes do simpático clube de Adriano Rodrigues encontraram-se satisfeitos e com grandes esperanças para os compromissos futuros. Domingo próximo, a equipe orientada por Domingos da Guia terá de dar combate ao valoroso esquadrão do Vasco da Gama, atual vice-lider do campeonato, e como os olarienses estão invictos, todos os esforços serão dispendidos pelos jogadores para que permaneçam nesta situação.

Para isto, os Profissionais alvianis já iniciaram, na manhã de ontem, os seus preparativos para a peleja frente ao Vasco.

Sob as ordens de Da Guia, foi efetuado um rigoroso exercicio individual, no qual esteve presente o "pivot" Moacir, que desde muito tempo se encontrava contundido. Moacir nada sentiu, mas ainda não é certa a sua presença no jogo com o Vasco. Isto porque a intermediária Jair-Olavo e Ananias vem se conduzindo a contento no atual certame e não seria aconselhável modificada no momento.

Amanhã, a tarde, os profissionais "baririsi" realizarão um exercicio de conjunto para então ser escalado o quadro que dará combate ao Vasco da Gama domingo próximo.

Comemorará o Clube Ginástico Português o seu 82.º aniversário de fundação

Em o próximo mês de outubro a R. S. Clube Ginástico Português vai comemorar o seu 82º aniversário de fundação com um largo programa de festas que devem alcançar o maior interesse nos meios desportivos e sociais.

Ainda que já esteja programado para os primeiros dias de outubro uma reunião na sede da Avenida Graça Aranha especialmente dedicada a imprensa, pode-se desde agora antecipar a realização do "I Festival Internacional de Ginástica" que contará com Delegações do Ginásio Clube Português, de Lisboa, e entidades do Rio Grande do Sul e de São Paulo onde há nucleos bem adiantados de ginastica, além dos atletas locais.

O citado festival será realizado em dependencias do Fluminense F.C. cuja diretoria apoiou gentilmente a iniciativa da R.S. Clube Ginástico Português. Outras atividades desportivas, artisticas e recreativas estão sendo convenientemente preparados, a destacar a Competição das Bandeiras patrocinada pelo ex-presidente do Clube: Comendador Arthur de Castro e Srs. José Monteiro de Rezende e Antônio de Oliveira Brito.

O Botafogo sofrerá radical [illegible]

É o player portenho Basso [illegible] que chegou — [illegible] alvi-negro, acrescenta Carlito [illegible] nuará a [illegible]

Quebrar a homogeneidade da equipe do América

Esse o objetivo que o Flamengo visará para vencer o líder do certame -- Cândido de Oliveira fa'a à «Gazeta de Noticias»

Aí estão três valores do plantel rubro-negro, que, domingo, enfrentará o América. São êles Biguá, Valter e Garcia, que aparece praticando difícil defesa

Cândido de Oliveira, o famoso "coach" português, ora dirigindo o quadro de profissionais do Flamengo, ficou satisfeito com a produção de seus pupilos no embate contra o Canto do Rio. Apesar da vitória do "mais querido" ter sido traduzida por uma contagem expressiva, Cândido não está embriagado pelo otimismo, nem esquecido da importância e da dureza do próximo compromisso que terá a saldar o team que orienta.

Foi o técnico português, antes que qualquer outro o fizesse, que teceu os mais encomiásticos referências ao quadro do América, considerando-o como o que, em conjunto, está mais perto da perfeição. Sabe, assim, Cândido de Oliveira o valor exato da equipe líder do campeonato; o quanto ela pode realizar contra os seus adversários.

CARTADA ARRISCADA

Aliás, falando a "GAZETA DE NOTICIAS" sôbre o clássico [illegible] jetivo, então a vitória será possível. Com isto, porém, não quero dizer que ela é certa. Faço essa ressalva para que não interpretem mal as minhas declarações. Para ser mais claro, reafirmo: — A vitória é possível, mas não é certa.

Flamengo x América, a ser disputado, domingo, no estádio do Maracanã, Cândido de Oliveira fez as declarações seguintes:

—Reconheço que vamos jogar uma cartada difícil e perigosa contra o América. O quadro rubro, como já tivemos oportunidade de afirmar, está bem armado e exibe um jogo de conjunto admirável. Trata-se de um antagonista decidido e valente, por isso mesmo custoso de vencer.

Deste modo, é necessário jogo, ação e decisão por parte do Flamengo. Esse é o que farei vêr aos meus pupilos. De mais que para diminuir o valor técnico do América será preciso quebrar sua homogeneidade. Se o meu team atingir êsse ob-

C rlito Rocha, Presidente do Botafogo, acompanhado de "Biriba"

O Botafogo realizou em 1948 uma campanha das mais brilhantes, culminando por levantar o título de campeão da metrópole. Mas, diz o provérbio que um "dia é da caça e o outro do caçador". E o alvi-negro foi atingido em cheio. Atualmente, o grêmio da "estrêla solitária" atravessa uma crise tremenda. Sofre pois, o Botafogo as consequências lógicas dos acontecimentos.

A nossa reportagem manteve contacto com o dinâmico maioral botafoguense, Carlos Martins da Rocha, que, por sua vez revelou a "GAZETA DE NOTICIAS" dados interessantes. Disse Carlito que o seu clube reagirá a crise que atravessa, pois a primeira providência já foi tomada com a vinda do player portenho Basso. Acrescentou o nosso entrevistado que outros valiosos reforços estão sendo esperados em General Severiano.

Prosseguindo na sua conversação com o reporter desta fôlha, o residente botafoguense disse:

"O Botafogo está num perio

(Conclui na página 11)

Chegou o zagueiro Basso para o Botafogo

"crack" portenho falou à "Gazeta de Notícias" bastante animado -- Treinará hoje entre os botafoguenses -- Entrará logo em ação

Finalmente chegou na tarde de ontem, para o Botafogo, o zagueiro argentino Basso, valor considerado como de primeira no "association" de seu país. O player portenho foi recebido no Galeão pelo presidente Carlos Martins da Rocha e outros players botafoguenses. O crack chegou muito bem disposto e confiante quanto a sua performance entre nós. Basso, falando a "GAZETA DE NOTICIAS" assim se expressou "Espero corresp. a espectativa do presidente Carlos Martins da Rocha. Nesse sentido tudo farei sem medir qualquer sacrifício. Deverei treinar amanhã entre os meus novos companheiros e ainda espero sair-me bem, a fim de entrar imediatamente em ação".

Basso, foi conduzido diretamente para um hotel em Copacabana, onde ficará.

Alçapão

Os torcedores do Flamengo estão contando, antecipadamente, a vitória sôbre o América. No fim, os rubro-negros perdem e acabam ficando "rubros"...

Afonsinho, tem razão: — O São Cristóvão anda sem sorte!

(Conclui na página 11)

Dar-se-á amanhã a estréia dos judeus norte-americanos no Rio

A famosa equipe de basquetebol dos Estados Unidos terá como adversário um selecionado carioca

A equipe de judeus norte-americanos, que se encontra atualmente no Brasil, estreará no Rio na noite de amanhã, no ginasio da Gavea dando combate a um selecionado carioca formado de elementos convocados para os treinos preparatórios ao mundial de basquete.

A equipe judaica, vem cumprindo uma excelente performance em quadras brasileiras tanto é que regressaram invictos de São Paulo, onde se bateram com os melhores grêmios bandeirantes de bola ao cesto. Está pois, capacitado para fazer boa figura em quadras metropolitanas.

Para o jogo de estréia, que se dará amanhã na quadra do Flamengo, os duas equipes deverão apresentar os seguintes valores:

COMBINADO CARIOCA — Rui — Plutão — Algodão — Alfredo — Montanha — Godinho — Tales II e Tiao.

JUDEUS NORTE AMERICANOS — Cohen — Ronel — Roche — Goldebey — Eubertvie — Talisman — Cohelin e Madel.

Em ação o líder invicto do campeonato

O América realizará, hoje, o primeiro coletivo para a batalha com o Flamengo

Maneco, o eficiente centro-avante rubro, disputando a pelota com Osvaldo, do Fluminense

O líder-invicto do campeonato teve um domingo tranquilo. Entretanto, terá de dar combate, na próxima rodada, ao conjunto do Flamengo, que agora, sob a orientação técnica de Cândido de Oliveira, vem reagindo espetacularmente no atual certame da cidade.

Os rubros, porém, não dormem. Assim é que, na manhã com exceção de Natalino, voltaram a cancha onde efetuaram um exercicio individual. Hoje terá lugar o conjunto que como das outras vêzes, será efetuado no gramado do River. Natalino, já agora melhor da contusão que sofreu, deverá participar do exercicio, que armara o quadro que dará combate ao Flamengo no próximo domingo. Delio Neves afirmou que os profissionais americanos tudo farão para permanecer invictos e liderando o campeonato de 1950...

Placard

Escreveu CANARINHO

Para o jogo entre América e Flamengo, se deslocam as atenções do público. E', realmente, uma peleja de tradição e que poderá, aliás, nesta emergência, ter decisiva e direta influência na tábua de colocações. Em 1950, no entanto, os dois clubes se encontraram em situação oposta. Os rubros, senhores da primeira colocação, com uma equipe bem armada, fazendo alarde de excelente jogo de conjunto. Enquanto isso, o Flamengo ainda não conseguiu encontrar tôda a eficiência de seu jogo, tôda a personalidade de seu padrão. Somente agora, depois de uma série de providências, da aquisição de um novo treinador, é que o quadro dá ao torcedor um melhor sentido tático. Mas, ainda insuficiente para chegar a atender as necessidades. De qualquer maneira, estamos diante de um jogo que pode emocionar a torcida, reabilitar o Flamengo, valorizar o América! E, o que mais importante modificar paisagem do campeonato...

Várias alterações sofrerá o Bonsucesso para domingo

Soca e Tôto serão afastados da equipe titular

O Bonsucesso, não esperava ser derrotado como foi isto é, por um placard tão amplo.

Gradim antes da pugna com o Vasco chegava até a admitir a vitória do Bonsucesso. Entretanto, tal não se verificou e o clube rubro-anil foi goleado e perdeu a invencibilidade.

Em vista disso, o preparador leopoldinense resolveu tomar medidas enérgicas, para que no futuro não se registrasse mais derrotas como a de domingo passado.

Para tal, a direção técnica do Bonsucesso marcou para a tarde hoje, um rigoroso treino de conjunto na qual deverão estar presentes todos os profissionais. Antes do exercicio, Gradim advertirá a cada um dos jogadores, a culpa que lhes coube.

No coletivo de hoje, várias experiências serão efetuadas durante o decorrer do mesmo, devendo serem afastados da equipe titular Soca e Tôto, entrando nos seus lugares Cola e Wilson respectivamente.

O América entrou em negociações com o zagueiro Hélio, do Vitória